

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	11
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	12
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	25
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	26
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
Notas Explicativas	33
Proposta de Orçamento de Capital	91

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

97

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.251.221
Preferenciais	0
Total	12.251.221
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	15/01/2018	Dividendo	01/02/2018	Ordinária		1,55087
Reunião de Diretoria	15/01/2018	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2018	Ordinária		4,89745
Reunião de Diretoria	13/03/2018	Dividendo	29/03/2018	Ordinária		8,16245
Reunião de Diretoria	13/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/03/2018	Ordinária		12,24367
Reunião de Diretoria	16/05/2018	Dividendo	01/06/2018	Ordinária		40,81223
Reunião de Diretoria	13/07/2018	Dividendo	01/08/2018	Ordinária		1,14274
Reunião de Diretoria	13/07/2018	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2018	Ordinária		1,71411
Reunião de Diretoria	12/09/2018	Dividendo	01/10/2018	Ordinária		2,61198
Reunião de Diretoria	12/09/2018	Juros sobre Capital Próprio	01/10/2018	Ordinária		1,46924
Reunião de Diretoria	13/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	04/01/2019	Ordinária		1,71411

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	1.518.084	1.565.087	1.512.627
1.01	Ativo Circulante	556.043	520.713	445.622
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.778	72.658	33.188
1.01.02	Aplicações Financeiras	435.248	411.688	365.766
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	435.248	411.688	365.766
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	435.248	411.688	365.766
1.01.03	Contas a Receber	47.132	18.587	29.728
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	47.132	18.587	29.728
1.01.03.02.01	Dividendos e JCP a Receber	31.055	17.231	26.154
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	1.483	372	1.607
1.01.03.02.15	Alienação de Investimentos	14.364	0	0
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	230	984	1.967
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.923	6.095	4.803
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.962	11.685	12.137
1.01.08.03	Outros	4.962	11.685	12.137
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	0	10.917	10.892
1.01.08.03.02	Outros	4.962	768	1.245
1.02	Ativo Não Circulante	962.041	1.044.374	1.067.005
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.978	1.460	25.739
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	301	0	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	14.250	31	16.538
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.427	1.429	9.201
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	763	763	763
1.02.01.10.05	Juros Debêntures - Klabin	0	0	7.784
1.02.01.10.20	Outros Ativos Não Circulantes	664	666	654
1.02.02	Investimentos	944.819	1.041.542	1.020.875
1.02.02.01	Participações Societárias	894.710	991.921	991.394
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	819.448	888.357	871.181

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	75.242	103.564	120.213
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	20	0	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	50.109	49.621	29.481
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	183	183	183
1.02.02.02.02	Propriedades para Investimento	49.926	49.438	29.298
1.02.03	Imobilizado	1.185	1.280	20.260
1.02.04	Intangível	59	92	131

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	1.518.084	1.565.087	1.512.627
2.01	Passivo Circulante	144.259	149.078	115.808
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.188	1.209	1.003
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.188	1.209	1.003
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.774	836	664
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.774	836	664
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	2
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	1.774	836	662
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9	0	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9	0	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	141.288	143.916	112.575
2.01.05.02	Outros	141.288	143.916	112.575
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.930	100	84
2.01.05.02.04	Outros	552	1.549	576
2.01.05.02.05	Obrigações a Pagar Fundos Exclusivos	2.784	843	1.176
2.01.05.02.06	Obrigações com Operações Financeiras	120.022	141.424	110.739
2.01.06	Provisões	0	3.117	1.566
2.01.06.02	Outras Provisões	0	3.117	1.566
2.02	Passivo Não Circulante	239.668	94.717	92.776
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	98.241	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	98.241	0	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	98.241	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.811	31	31
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	31	31
2.02.02.02	Outros	1.780	0	0
2.02.02.02.07	Obrigações com Operações Financeiras	1.780	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	132.773	94.106	92.075

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	132.773	94.106	92.075
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferidos	118.621	84.585	82.745
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	14.152	9.521	9.330
2.02.04	Provisões	6.843	580	670
2.02.04.02	Outras Provisões	6.843	580	670
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	580	580	670
2.02.04.02.20	Outras Provisões	6.263	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.134.157	1.321.292	1.304.043
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	433.201	610.841	604.225
2.03.04.01	Reserva Legal	82.739	80.747	73.688
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	350.462	530.094	530.537
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-15.882	-6.387	-17.020

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	11.105	96.623	306.525
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.715	-39.025	-40.660
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	28.661	103.197	93.001
3.04.04.01	Ganho na Variação do Percentual de Participação	0	0	827
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	17.355	87.874	79.311
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	11.306	15.323	12.863
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.968	-3.009	-3.039
3.04.05.01	Perda na Variação do Percentual de Participação	-418	-383	0
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	-1.550	-2.626	-3.039
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.127	35.460	257.223
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.105	96.623	306.525
3.06	Resultado Financeiro	62.767	46.416	-111.642
3.06.01	Receitas Financeiras	198.369	100.718	144.141
3.06.02	Despesas Financeiras	-135.602	-54.302	-255.783
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	73.872	143.039	194.883
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.035	-1.854	16.307
3.08.01	Corrente	0	-13	0
3.08.02	Diferido	-34.035	-1.841	16.307
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.837	141.185	211.190
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	39.837	141.185	211.190
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,25168	11,52416	17,23828

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	39.837	141.185	211.190
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.495	11.049	-5.972
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.342	152.234	205.218

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-109.280	87.787	44.550
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-192.882	-21.974	-20.673
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	39.837	141.185	211.190
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	435	885	878
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.127	-35.460	-257.223
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	38.668	2.031	-18.445
6.01.01.05	Avaliação de Propriedade para Investimento	-488	-1.743	1.572
6.01.01.06	Resultado na Venda de Investimentos	-17.355	-87.874	48.081
6.01.01.08	Ajuste de Avaliação a Valor de Mercado	-76.136	0	0
6.01.01.09	Outros	131	0	3
6.01.01.10	Variação de Percentual de Investidas	418	383	-827
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	0	0	1.465
6.01.01.12	Auferimento de Receita Financeira	-147.765	-15.082	-7.367
6.01.01.13	Valor Justo com Operações Financeiras	0	30.684	0
6.01.01.14	Variação do Valor Justo de Ações	0	-56.983	0
6.01.01.16	Juros sobre Empréstimos	253	0	0
6.01.01.17	Variação Cambial Empréstimos Estrangeiros	-1.753	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	83.602	109.761	65.223
6.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	91.083	75.432	73.745
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-1.828	-1.292	2.692
6.01.02.03	Outros Créditos	-19.824	18.282	-2.810
6.01.02.04	Outras Obrigações	1.859	929	-8.404
6.01.02.06	Contas a Receber	755	984	0
6.01.02.07	Juros Debêntures	11.557	15.426	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	185.786	86.653	61.123
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	180.081	22.906	76.745
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-439	-262	-551
6.02.04	Venda de Investimentos	10.359	117.668	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02.05	Adições em Investimentos	-4.260	-53.659	-15.071
6.02.06	Outros	45	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-88.386	-134.971	-75.018
6.03.03	Dividendos e JCP Pagos	-188.135	-134.971	-128.612
6.03.05	Posição Passiva de Locação de Ações	0	0	53.594
6.03.06	Ingresso (Liquididação) de Empréstimo	99.749	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.880	39.469	30.655
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	72.658	33.189	2.534
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.778	72.658	33.189

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	610.841	0	-6.387	1.321.292
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-11.511	0	0	-11.511
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	599.330	0	-6.387	1.309.781
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-196.539	-9.427	0	-205.966
5.04.06	Dividendos	0	0	-115.539	-9.461	0	-125.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-81.000	0	0	-81.000
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	31	0	31
5.04.09	Reversão de Juros Sobre Capital Próprio Prescritos	0	0	0	3	0	3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.837	-9.495	30.342
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.837	0	39.837
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.495	-9.495
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-9.495	-9.495
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	30.410	-30.410	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	30.410	-30.410	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	433.201	0	-15.882	1.134.157

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-101.364	-33.621	0	-134.985
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.364	-33.636	0	-41.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-94.000	0	0	-94.000
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	6	0	6
5.04.09	Reversão de Juros Sobre Capital Próprio Prescritos	0	0	0	9	0	9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	141.601	10.633	152.234
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	141.185	0	141.185
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	416	10.633	11.049
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	11.049	11.049
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	416	-416	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	107.980	-107.980	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	107.980	-107.980	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	610.841	0	-6.387	1.321.292

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-88.923	0	-88.923
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-89.000	0	-89.000
5.04.09	Reversão de Juros sobre Capital Próprio Prescritos	0	0	0	77	0	77
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	211.606	-6.388	205.218
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	211.190	0	211.190
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	416	-6.388	-5.972
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-5.972	-5.972
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	416	-416	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	122.683	-122.683	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	122.683	-122.683	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.657	-9.787	-10.539
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.657	-9.787	-10.539
7.03	Valor Adicionado Bruto	-9.657	-9.787	-10.539
7.04	Retenções	-439	-885	-878
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-439	-885	-878
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-10.096	-10.672	-11.417
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	254.188	236.367	489.188
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.127	35.460	257.223
7.06.02	Receitas Financeiras	198.369	100.718	144.141
7.06.03	Outros	26.692	100.189	87.824
7.06.03.01	Receita de Royalties	7.062	7.633	7.389
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	2.895	3.186	3.330
7.06.03.04	Outras Líquidas	16.735	89.370	77.105
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	244.092	225.695	477.771
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	244.092	225.695	477.771
7.08.01	Pessoal	20.535	20.168	21.027
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.849	15.521	15.066
7.08.01.02	Benefícios	4.168	4.150	4.961
7.08.01.03	F.G.T.S.	518	497	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.287	8.177	-11.707
7.08.02.01	Federais	46.085	8.025	-11.831
7.08.02.02	Estaduais	46	37	40
7.08.02.03	Municipais	156	115	84
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	137.433	56.165	257.261
7.08.03.03	Outras	137.433	56.165	257.261
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	135.602	54.302	255.783
7.08.03.03.03	Despesas com Aluguéis e Condomínios	1.831	1.863	1.478
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.837	141.185	211.190

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	89.000
7.08.04.02	Dividendos	9.461	33.636	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.376	107.549	122.190

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	1.572.405	1.628.691	1.565.901
1.01	Ativo Circulante	552.156	532.023	455.141
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	62.460	81.061	33.384
1.01.02	Aplicações Financeiras	440.905	411.688	370.077
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	440.905	411.688	370.077
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	440.905	411.688	370.077
1.01.03	Contas a Receber	34.344	19.368	34.127
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.344	19.368	34.127
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	29.774	15.345	28.245
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	1.483	372	1.607
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	3.087	3.651	4.275
1.01.04	Estoques	993	1.539	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.492	6.683	5.416
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.962	11.684	12.137
1.01.08.03	Outros	4.962	11.684	12.137
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	0	10.917	10.892
1.01.08.03.02	Outros	4.962	767	1.245
1.02	Ativo Não Circulante	1.020.249	1.096.668	1.110.760
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	104.345	106.318	146.458
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	301	0	0
1.02.01.05	Estoques	97.700	99.914	118.361
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.479	2.538	18.863
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.865	3.866	9.234
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	763	763	763
1.02.01.10.05	Juros Debêntures - Klabin	0	0	7.784
1.02.01.10.06	Ações Preferenciais Resgatáveis	2.409	2.409	0
1.02.01.10.20	Outros Ativos Não Circulantes	693	694	687
1.02.02	Investimentos	914.634	988.947	943.869

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.02.01	Participações Societárias	864.525	939.326	914.388
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	864.505	939.326	914.388
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	20	0	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	50.109	49.621	29.481
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	183	183	183
1.02.02.02.02	Propriedades para Investimento	49.926	49.438	29.298
1.02.03	Imobilizado	1.211	1.311	20.302
1.02.04	Intangível	59	92	131

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	1.572.405	1.628.691	1.565.901
2.01	Passivo Circulante	152.952	160.098	119.603
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.324	1.432	1.168
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.324	1.432	1.168
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.032	1.335	981
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.032	1.335	981
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	192	231	53
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	1.840	1.104	928
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.041	11.504	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.041	11.504	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.032	11.504	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	141.555	145.707	117.337
2.01.05.02	Outros	141.555	145.707	117.337
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.930	100	1.537
2.01.05.02.04	Outros	819	3.340	3.885
2.01.05.02.05	Obrigações a Pagar Fundos Exclusivos	2.784	843	1.176
2.01.05.02.07	Obrigações com Operações Financeiras	120.022	141.424	110.739
2.01.06	Provisões	0	120	117
2.01.06.02	Outras Provisões	0	120	117
2.02	Passivo Não Circulante	281.721	146.465	142.108
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	146.433	51.245	44.568
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	146.433	51.245	44.568
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	48.192	51.245	44.568
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	98.241	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.811	534	4.885
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	31	31
2.02.02.02	Outros	1.780	503	4.854

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	0	0	4.050
2.02.02.02.06	Outras Obrigações com Terceiros	0	503	804
2.02.02.02.07	Obrigações com Operações Financeiras	1.780	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	132.774	94.106	92.075
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	132.774	94.106	92.075
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferido	118.621	84.585	82.745
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferido	14.153	9.521	9.330
2.02.04	Provisões	703	580	580
2.02.04.02	Outras Provisões	703	580	580
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	580	580	580
2.02.04.02.20	Outras Provisões	123	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.137.732	1.322.128	1.304.190
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	433.201	610.841	604.225
2.03.04.01	Reserva Legal	82.739	80.747	73.688
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	350.462	530.094	530.537
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-15.882	-6.387	-17.020
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.575	836	147

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.672	2.758	3.553
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-404	-792	0
3.03	Resultado Bruto	3.268	1.966	3.553
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	17.287	96.726	303.271
3.04.01	Despesas com Vendas	-7	-112	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.939	-41.372	-45.484
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-5.465	-69.013	0
3.04.03.01	Valor Realizável Líquido de Estoque	-5.465	-69.013	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.033	103.287	93.005
3.04.04.01	Ganho na Variação do Percentual de Participação	0	0	827
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	7.667	87.874	79.311
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	11.366	15.413	12.867
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-549	-6.899	-1.590
3.04.05.01	Perda na Variação do Percentual de Participação	-417	-383	0
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	-132	-6.516	-1.590
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.214	110.835	257.340
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.555	98.692	306.824
3.06	Resultado Financeiro	59.143	47.652	-110.297
3.06.01	Receitas Financeiras	199.044	101.981	145.796
3.06.02	Despesas Financeiras	-139.901	-54.329	-256.093
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	79.698	146.344	196.527
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.720	-2.633	15.848
3.08.01	Corrente	-685	-730	-470
3.08.02	Diferido	-34.035	-1.903	16.318
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.978	143.711	212.375
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	44.978	143.711	212.375
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	40.807	141.185	211.190
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.171	2.526	1.185

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,67131	11,73034	17,33501

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	44.978	143.711	212.375
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.495	11.049	-5.972
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	35.483	154.760	206.403
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.312	152.234	205.218
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.171	2.526	1.185

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-95.518	32.160	-5.777
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-190.185	-94.380	-20.875
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	44.978	143.711	212.375
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	441	895	888
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-55.214	-108.780	-257.340
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	38.668	2.031	-18.445
6.01.01.05	Avaliação de Propriedade para Investimento	-488	-1.743	1.572
6.01.01.06	Resultado da Venda de Investimento	-3.085	-87.874	48.081
6.01.01.08	Ajuste de Avaliação a Valor de Mercado	-76.136	0	0
6.01.01.09	Outros	-245	-1.622	236
6.01.01.10	Variação de Percentual de Investidas	417	383	-827
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	0	0	16
6.01.01.12	Auferimento de Receita Financeira	-147.765	-15.082	-7.431
6.01.01.13	Valor Justo com Operações Financeiras	0	30.684	0
6.01.01.14	Variação do Valor Justo de Ações	0	-56.983	0
6.01.01.15	Valor Realizável Líquido de Estoque	5.465	0	0
6.01.01.16	Juros sobre Empréstimos	4.532	0	0
6.01.01.17	Variação Cambial Empréstimos Estrangeiros	-1.753	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	94.667	126.540	15.098
6.01.02.01	Dividendos Recebidos	91.083	75.659	71.918
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-1.810	-1.265	2.303
6.01.02.03	Outros Créditos	-5.546	16.846	-6.502
6.01.02.04	Outras Obrigações	-496	-4.610	-5.384
6.01.02.05	Imóveis a Comercializar	-685	23.860	-47.237
6.01.02.06	Contas a Receber	564	624	0
6.01.02.07	Juros Debêntures	11.557	15.426	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	180.528	141.094	52.241
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	174.423	27.217	95.182

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02.02	Adiantamentos Concedidos a Partes Relacionadas	0	0	-3.032
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-439	-262	1.913
6.02.04	Venda de Investimentos	10.453	117.669	0
6.02.05	Adições em Investimentos	-6.953	-4.780	-41.822
6.02.06	Redução de Capital de Investida	3.044	1.250	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-103.611	-125.579	-16.717
6.03.03	Dividendos e JCP Pagos	-190.537	-136.807	-130.730
6.03.04	Constituição e Aumento de Capital	0	0	34.571
6.03.05	Posição Passiva de Locação de Ações	0	0	53.594
6.03.06	Ingresso (Liquidação) de Empréstimo	86.926	11.228	25.848
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.601	47.675	29.747
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	81.061	33.385	3.638
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	62.460	81.060	33.385

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	610.841	0	-6.387	1.321.292	836	1.322.128
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-11.511	0	0	-11.511	0	-11.511
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	599.330	0	-6.387	1.309.781	836	1.310.617
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-196.539	-10.397	0	-206.936	-1.432	-208.368
5.04.06	Dividendos	0	0	-115.539	-9.461	0	-125.000	0	-125.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-81.000	0	0	-81.000	0	-81.000
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	31	0	31	0	31
5.04.09	Reversão de Juros sobre Capital Próprio Prescritos	0	0	0	3	0	3	0	3
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-2.402	-2.402
5.04.15	Operações com Não Controladores	0	0	0	-970	0	-970	970	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.807	-9.495	31.312	4.171	35.483
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.807	0	40.807	4.171	44.978
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.495	-9.495	0	-9.495
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-9.495	-9.495	0	-9.495
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	30.410	-30.410	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	30.410	-30.410	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	433.201	0	-15.882	1.134.157	3.575	1.137.732

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043	147	1.304.190
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043	147	1.304.190
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-101.364	-33.621	0	-134.985	-1.837	-136.822
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.364	-33.636	0	-41.000	0	-41.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-94.000	0	0	-94.000	0	-94.000
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	6	0	6	0	6
5.04.09	Reversão de Juros sobre Capital Próprio Prescritos	0	0	0	9	0	9	0	9
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-1.837	-1.837
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	141.601	10.633	152.234	2.526	154.760
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	141.185	0	141.185	2.526	143.711
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	416	10.633	11.049	0	11.049
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	416	11.049	11.049	0	11.049
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	0	-416	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	107.980	-107.980	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	107.980	-107.980	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	610.841	0	-6.387	1.321.292	836	1.322.128

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748	251	1.187.999
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748	251	1.187.999
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-88.923	0	-88.923	-1.289	-90.212
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-89.000	0	-89.000	0	-89.000
5.04.09	Reversão de Juros s/ Capital Próprio Prescritos	0	0	0	77	0	77	0	77
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-1.289	-1.289
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	211.606	-6.388	205.218	1.185	206.403
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	211.190	0	211.190	1.185	212.375
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	416	-6.388	-5.972	0	-5.972
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-5.972	-5.972	0	-5.972
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	416	-416	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	122.683	-122.683	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	122.683	-122.683	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043	147	1.304.190

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	3.900	2.908	3.819
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.587	-76.824	-11.499
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-404	-792	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.718	-7.019	-11.499
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.465	-69.013	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-13.687	-73.916	-7.680
7.04	Retenções	-445	-896	-888
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-445	-896	-888
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-14.132	-74.812	-8.568
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	272.743	309.205	492.413
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.214	110.835	257.340
7.06.02	Receitas Financeiras	199.044	101.981	145.796
7.06.03	Outros	18.485	96.389	89.277
7.06.03.01	Receita de Royalties	7.062	7.633	7.389
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	2.954	3.186	3.330
7.06.03.04	Outras Liquidas	8.469	85.570	78.558
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	258.611	234.393	483.845
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	258.611	234.393	483.845
7.08.01	Pessoal	23.848	23.989	24.079
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.312	18.606	17.641
7.08.01.02	Benefícios	4.948	4.813	5.401
7.08.01.03	F.G.T.S.	588	570	1.037
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.040	10.495	-10.180
7.08.02.01	Federais	47.671	10.093	-10.515
7.08.02.02	Estaduais	59	105	138
7.08.02.03	Municipais	310	297	197
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	141.745	56.198	257.571
7.08.03.03	Outras	141.745	56.198	257.571

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	139.914	54.335	256.093
7.08.03.03.03	Despesas com Aluguéis e Condomínios	1.831	1.863	1.478
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.978	143.711	212.375
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	89.000
7.08.04.02	Dividendos	9.461	33.636	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.346	107.549	122.190
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.171	2.526	1.185

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras consolidadas, acompanhadas por parecer dos auditores independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

ATIVIDADES DA COMPANHIA

A Monteiro Aranha S.A. (“MASA” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Brasil, Bolsa, Balcão – B3), tendo como principal atividade a participação em outras sociedades.

CONTEXTO DE NEGÓCIOS EM 2018

No exercício social de 2018, a MASA apresentou um lucro líquido consolidado de R\$ 41 milhões, comparado com um lucro líquido de R\$ 141 milhões no exercício social de 2017, o que representa uma redução de 71%. O resultado menor em 2018 é explicado principalmente (i) pelo menor resultado de equivalência patrimonial (R\$ 55 milhões em 2018 vs. R\$ 111 milhões em 2017), devido aos menores resultados das coligadas Klabin S.A. (R\$ 9 milhões em 2018 vs. R\$ 37 milhões em 2017), Ultrapar Participações S.A. (R\$ 48 milhões em 2018 vs. R\$ 69 milhões em 2017), e da controlada em conjunto Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (-R\$ 2 milhões em 2018 vs. R\$ 7 milhões em 2017); (ii) por menores outras receitas/despesas operacionais (-R\$ 38 milhões em 2018 vs. -R\$ 14 milhões em 2017), devido, principalmente, a maiores despesas com PIS/COFINS, em consequência de maiores receitas financeiras e ganhos nas carteiras de ações dos fundos exclusivos (-R\$ 9 milhões em 2018 vs. -R\$ 3 milhões em 2017), e pelo menor resultado de outras receitas operacionais (R\$ 13 milhões em 2018 vs. R\$ 27 milhões em 2017) devido, majoritariamente, ao menor resultado de alienação de ativos em 2018; (iii) maior provisão de Imposto de Renda e CSLL diferido devido aos ganhos nas carteiras de ações dos fundos exclusivos (-R\$ 34 milhões em 2018 vs. -R\$ 2 milhões em 2017) e (iv) parcialmente compensado pelo maior resultado financeiro líquido (R\$ 59 milhões em 2018 vs. R\$ 48 milhões em 2017).

Em 2018, foram declarados R\$ 206,0 milhões de proventos sendo: (i) R\$ 125,0 milhões em dividendos e (ii) R\$ 81,0 milhões em juros sobre capital próprio.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS**Klabin S.A.**

Com uma receita líquida de R\$ 10,0 bilhões em 2018, a Klabin S.A. apresentou crescimento de 20% sobre a receita líquida do ano anterior. O EBITDA ajustado somou R\$ 4,0 bilhões, 47% acima dos R\$ 2,7 bilhões verificados em 2017. A Klabin S.A. investiu R\$ 956 milhões em 2018. Ao final de 2018, o endividamento líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

consolidado foi de R\$ 12,4 bilhões, sendo 11% com vencimento no curto prazo, e 72% do endividamento bruto estava denominado em moeda estrangeira. A relação dívida líquida/EBTIDA era de 3,1 vezes ao final de 2018, inferior ao índice de 4,1 vezes apresentados ao final de 2017. O lucro líquido somou R\$ 186,8 milhões em 2018, 65% abaixo dos R\$ 532,2 milhões verificados em 2017. Em 2018, MASA recebeu R\$ 39,0 milhões de dividendos e R\$ 18,0 milhões de juros sobre capital próprio de Klabin S.A.

Ultrapar Participações S.A.

Com uma receita líquida de R\$ 90,7 bilhões em 2018, a Ultrapar Participações S.A. apresentou crescimento de 15% sobre a receita líquida do ano anterior. O EBITDA ajustado somou R\$ 3,1 bilhões, 23% abaixo dos R\$ 4,0 bilhões verificados em 2017. A Ultrapar Participações S.A. investiu R\$ 2,1 bilhões em 2018. Ao final de 2018, o endividamento líquido consolidado foi de R\$ 8,2 bilhões, sendo 15% com vencimento no curto prazo, e 36% do endividamento bruto estava denominado em moeda estrangeira. A relação dívida líquida/EBTIDA era de 2,7 vezes ao final de 2018, superior ao índice de 1,8 vezes apresentados ao final de 2017. O lucro líquido somou R\$ 1.132,3 milhões em 2018, 26% abaixo dos R\$ 1.525,9 milhões verificados em 2017. Em 2018, MASA recebeu R\$ 33,3 milhões de dividendos de Ultrapar Participações S.A.

Investimentos Imobiliários

Em 2018, a controlada em conjunto Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A. deu seguimento à comercialização do empreendimento denominado “Nobre Norte Residencial”, residencial de 470 unidades, na Zona Norte do Rio de Janeiro, localizado próximo ao “Norte Shopping”, na Zona Norte do Rio de Janeiro, no qual a Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. detém 40% de participação em parceria com a Cyrela Brazil Realty S.A Empreendimentos e Participações, que detém 60%. O empreendimento, lançado em 2014, foi concluído no último trimestre de 2017 e tem 71% de suas unidades vendidas até 31 de dezembro de 2018.

Ainda em 2018, a Companhia deu seguimento ao desenvolvimento do empreendimento denominado “Reserva do Conde”, um residencial de 120 unidades, na Zona Norte do Rio de Janeiro, no qual a Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. detém 25% de participação, em parceria com a Concal Construtora Conde Caldas Ltda., que detém 25%, e Minas Rio Desenvolvimento Imobiliário Ltda. (empresa pertencente ao Grupo Roma), que detém 50%. O empreendimento foi lançado no último trimestre de 2017 e tem 42% de suas unidades vendidas até 31 de dezembro de 2018.

Investimentos em Fundos Exclusivos

Em 2018, o Bergen Fundo de Investimento em Ações – BDR Nível I – Investimento no Exterior – (“FIA Bergen”) criou um novo fundo, o Narvik Fundo de Investimento em Ações – BDR Nível I – Investimento no Exterior (“FIA Narvik”), que atualmente reúne os investimentos em BDRs e cuja gestão é exercida pelo Banco Safra. Também em 2018 a gestão do FIA Bergen passou a ser exercida pela Charles River Capital, gestora de recursos financeiros controlada pela MASA.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Investimentos em Transmissão de Energia Elétrica

Em 2018, a Companhia se comprometeu a realizar um aporte adicional de até R\$ 10 milhões ao longo de cinco anos em Fundos de Investimento em Participações (FIPs) dedicados ao desenvolvimento de projetos de transmissão de energia elétrica. Também durante o ano de 2018, um compromisso de R\$ 5 milhões assumido anteriormente pela Companhia com um FIP para investimento neste mesmo segmento foi cancelado devido a extinção do FIP. Esses fatos, em conjunto com os compromissos anteriormente assumidos em 2016 e 2017, levaram o valor total comprometido pela Companhia para R\$ 61 milhões. Até o final do exercício de 2018, a Companhia havia integralizado R\$ 11 milhões nestes fundos.

Orçamento de Capital

Dando seguimento à constante busca de oportunidades de investimento que gerem valor para a Companhia, a Diretoria revisou o orçamento de capital para o período de 2018 a 2022, que totalizava o montante de R\$ 101 milhões. Após a realização de investimentos em 2018 e a identificação de possíveis novas oportunidades, o orçamento de capital revisado para o período de 2018 a 2022 em vigor passa a ser de R\$ 136 milhões.

Estes investimentos terão como fonte os lucros retidos na reserva para investimentos, nos termos do art. 196 da Lei n.º 6.404, de 1976

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Instrução CVM n.º. 381/03, a Administração da Companhia informa que, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não contratou seus auditores independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em seu relacionamento com o auditor independente, buscou avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. iniciou seus serviços de auditoria externa para a Companhia em 2017.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Administração de MASA, declara, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM n.º 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos (i) com o conteúdo e opinião expressos no relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2019.

A Administração

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), com sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Sala 101 - Parte, Leblon, no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, Brasil, que tem como atividade principal a participação societária em outras sociedades.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na **nota explicativa 13**.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em **28 de março de 2019**.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão de acordo com as utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis adotadas, detalhadas na **nota explicativa 2.4 e 3**.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2.1.1 Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora incluem a carteira dos seus fundos exclusivos – CSHG Bucareste III Fundo de Investimento em Ações – Investimento no Exterior (“FIA Bucareste III”) e Bergen Fundo de Investimento em Ações – BDR Nível I – Investimento no Exterior (“FIA Bergen”), contemplando também o Narvik Fundo de Investimento em Ações – BDR Nível I – Investimento no Exterior (“FIA Narvik”), fundo exclusivo do “FIA Bergen”.

Fundos Exclusivos

A estrutura dos fundos exclusivos é:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS

SEGMENTO	BUCARESTE III	BERGEN	NARVIK
Gestão	CREDIT SUISSE	CHARLES RIVER	SAFRA
Administração	CREDIT SUISSE	MODAL	MODAL
Custódia	INTRAGITAÚ	SANTANDER	SANTANDER

Balanço patrimonial

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais dos fundos exclusivos:

	BUCARESTE III		BERGEN		NARVIK	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativo						
Circulante	62.950	54.433	276.999	261.685	203.736	-
Não circulante	-	-	45.404	-	-	-
Total do Ativo	62.950	54.433	322.403	261.685	203.736	-
Passivo						
Circulante	337	205	6.251	1.785	2.071	-
Não circulante	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo	337	205	6.251	1.785	2.071	-
Patrimônio Líquido	62.613	54.228	316.152	259.900	201.665	-

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Demonstração do resultado	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Resultado do exercício	8.385	7.351	(606)	44.508	(38.281)	-

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia consolida todas as sociedades sobre as quais detém o controle, ou seja, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As datas das demonstrações financeiras das empresas consolidadas são coincidentes com as da Controladora, exceto as da Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A., que utilizou informações financeiras de 30 dias anteriores ao fechamento do exercício de 31 de dezembro de 2017, conforme permitido pela Lei das Sociedades por Ações.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as sociedades das quais a Companhia detém o controle. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas operacionais e financeiras de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As empresas controladas e suas respectivas participações estão detalhadas na **nota explicativa 13**.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle sobre a sociedade correspondente.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Controladora e suas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as operações com não controladores, aquisição ou venda de participação em uma controlada, como transações entre a Companhia e seus próprios sócios.

A diferença entre o valor negociado e o valor da participação dos não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido atribuível aos sócios da Controladora, e não ao resultado do período.

(c) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na sociedade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela sociedade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes poderão ser reclassificados para resultado.

(d) Coligadas e controlados em conjunto

Coligadas são todas as sociedades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% com direito de voto ou, ainda, se ficar caracterizado que há influência significativa, independentemente do percentual de participação. As investidas Klabin S.A. e Ultrapar Participações S.A. são consideradas empresas coligadas, tendo em vista a representação de conselheiros indicados pela Companhia nos respectivos conselhos de administração e sua consequente influência significativa sobre as operações de tais investidas.

Controladas em conjunto são todas as sociedades sobre as quais a Companhia possui o controle compartilhado do negócio, contratualmente convencionado, onde as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento das partes que compartilham o controle.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo (**nota explicativa 13**).

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos e nas reservas de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e nas reservas da Companhia respectivamente. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada ou controlada em conjunto for reduzida, mas for mantida influência significativa ou o controle compartilhado, parte do saldo de outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, na proporção desta redução.

Os ganhos e perdas de diluição ocorridos em participações em coligadas ou controladas em conjunto são reconhecidos na variação do percentual de participação na demonstração do resultado (**nota explicativa 18**).

2.2 Novas normas e pronunciamentos contábeis

Seguem abaixo as novas normas emitidas pelo IASB que ainda não estavam em vigor para o exercício de 2018:

IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

A partir dessa norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. A IFRS 16 passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A Administração da Companhia avaliou os efeitos de sua adoção e estimou um impacto no seu balanço, referente ao contrato do arrendamento de sua sede, de R\$ 10.120 no ativo não circulante, pelo direito de uso, R\$ 1.150 no passivo circulante e R\$ 8.970 no passivo não circulante, pela obrigação dos pagamentos futuros.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvam incerteza, abordando as seguintes questões:

- Se a Companhia considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto;
- As suposições que a Companhia faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a Companhia determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários não utilizados e alíquotas;
- Como a Companhia considera as mudanças de fatos e circunstâncias nas quais se baseiam seu julgamento.

A referida interpretação passa a vigorar em 1º de janeiro de 2019, e na avaliação da Administração, sua adoção não trará impactos significativos.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC, que ainda não entraram em vigor, que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Seguem abaixo as novas normas emitidas pelo IASB que entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia no exercício de 2018:

IFRS 15 – Receita de contratos com clientes

A IFRS 15 foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A norma emitida esclarece que para adoção a Companhia deveria adotar um dos seguintes métodos:

- Retrospectivo a cada período anterior, apresentado de acordo com a IAS 8 (CPC 23); ou
- Retrospectivo com efeito cumulativo da aplicação inicial deste pronunciamento, reconhecido na data da aplicação inicial nos saldos de abertura dos lucros acumulados ou outro componente do patrimônio líquido, conforme apropriado.

A Companhia realizou um levantamento interno, avaliando os seus fluxos de receita e contratos para adoção da nova norma a partir de 1º de janeiro de 2018. Não foram identificados impactos relativos a adoção do IFRS 15 pela Companhia, contudo, a coligada Ultrapar Participações S.A. teve impactos que foram capturados pela Companhia através de reserva reflexa (**nota explicativa 13**).

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros, que substituiu a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne os três aspectos de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigor para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia adotou a nova norma na data efetiva requerida e não efetuou a reapresentação de informações comparativas, conforme previsto na IFRS 9.

A Administração realizou uma avaliação de impacto detalhada dos três aspectos da IFRS 9, conforme listado a seguir:

a) Classificação e mensuração

A Companhia possui a expectativa, de acordo com a sua política de investimentos, de continuar avaliando pelo valor justo todos os ativos financeiros atualmente mantidos a valor justo.

Empréstimos e contas a receber de clientes da Companhia atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado de acordo com a IFRS 9. Portanto, não se fez necessária a reclassificação para esses instrumentos.

A coligada Ultrapar Participações S.A. e a controlada Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. tiveram seus ativos financeiros impactados pelo IFRS9, cujos impactos foram capturados pela Companhia através de seu patrimônio líquido (**nota explicativa 13**).

b) Redução ao valor recuperável

A IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros mensurados a custo amortizado e a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com base em estimativas de perdas esperadas para os próximos 12 meses ou por toda a vida da operação. Não foram identificados pela Companhia impactos significativos relativos a adoção do IFRS 9 quanto a redução do valor recuperável dos ativos financeiros.

c) Contabilização de hedge

A Companhia não utiliza a contabilidade de hedge para nenhuma de suas operações de proteção, desta forma com relação a aplicação dos requisitos de hedge da IFRS 9, não houve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto, coligadas e fundos exclusivos.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras, para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, e registro de receitas e despesas dos períodos, foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como: provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, avaliação de perda para valor realizável líquido de estoques e valor justo de propriedade para investimento.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas materiais.

As estimativas e premissas são revistas anualmente ou sempre que houver uma indicação para a necessidade de sua revisão e as revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as mesmas são revisadas e em quaisquer períodos afetados.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob três categorias de mensuração subsequente: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação é baseada no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros e nas características de fluxo de caixa contratual destes mesmos ativos.

(a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são ativos financeiros mantidos para o recebimento de seus fluxos de caixa contratuais que constuam, exclusivamente no pagamento de principal e juros.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são ativos financeiros mantidos tanto para o recebimento de seus fluxos de caixa contratuais que constuam exclusivamente o pagamento de principal e juros, quanto pela venda desses mesmos ativos. Além disso, no reconhecimento inicial a Companhia pode efetuar a escolha irrevogável de apresentar as alterações de alguns instrumentos patrimoniais através do valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para venda no curto prazo. Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação.

Os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber os seus respectivos fluxos de caixa vencerem ou forem transferidos para terceiros, e neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, os riscos e os benefícios de propriedade desses ativos financeiros. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo são subsequentemente contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros ao custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, usando a taxa efetiva de juros do contrato.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "receitas ou despesas financeiras " no período em que ocorrerem.

Os ganhos ou perdas dos ativos financeiros denominados em moeda estrangeira e classificados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações cambiais de títulos não monetários são reconhecidas no patrimônio. As variações no valor justo de

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

títulos monetários e não monetários classificados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidas no patrimônio.

Quando os ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são vendidos, transferidos à terceiros ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "receitas ou despesas financeiras".

Os juros sobre ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os proventos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de "receitas financeiras" quando é estabelecido o direito da Companhia de receber tais proventos.

Os valores justos dos investimentos com cotação em bolsa ou mercados organizados são baseados nos preços atuais de compra. Na ausência de um mercado organizado de onde o preço de um ativo financeiro pode ser observado, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela administração da própria Companhia.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de realizá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia sempre que necessário, ou pelo menos na data de encerramento de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros estão com seu valor deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros esperados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As perdas esperadas são baseadas na variação do risco de crédito do ativo e são reconhecidas em duas etapas. Quando não houver aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas esperadas são provisionadas para eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses. Quando houver um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária a constituição de uma provisão para perdas esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como por exemplo a inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal;
- (iii) estender à contra parte de um ativo financeiro, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira deste, uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) considerar provável que a contra parte de um ativo financeiro declare falência ou reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - a) mudanças adversas na situação financeira da contra parte do ativo financeiro na carteira;
 - b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se um ativo financeiro tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir ou ser revertida totalmente e a sua reversão puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito da contra parte de um ativo), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Esta provisão para perda por *impairment* pode ser reconhecida para qualquer instrumento financeiro que não seja mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método a ser adotado depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge.

Na hipótese da adoção de contabilidade de hedge (hedge accounting), os derivativos seriam designados como:

- a) hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo);
- b) hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa); ou
- c) hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimento líquido).

Para os instrumentos derivativos que não se qualificam para a contabilização de hedge, ou opta-se pela sua não adoção, as variações no valor justo desses instrumentos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "resultado financeiro".

Até o exercício social de 2018, a Companhia não adotou a contabilidade de hedge (hedge accounting) para nenhum de seus instrumentos financeiros de proteção.

2.7 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses, e com baixo risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Aplicações financeiras

Refletem as aplicações que, apesar de apresentarem liquidez, não se enquadram nas demais condições para serem consideradas como equivalente de caixa. Além disso, incluem os fundos exclusivos (**nota explicativa 6**), que possuem uma carteira de ações de empresas negociadas em bolsa de valores e estão avaliadas pelo custo de aquisição ajustado pela cotação do ativo na data do balanço, bem como títulos de renda fixa e variável.

2.9 Estoque de imóveis a comercializar (consolidado)

Estoque de imóveis a comercializar é demonstrado ao custo de aquisição dos terrenos acrescidos dos custos incorridos de construção e outros custos relacionados aos projetos em construção e concluídos, cujas unidades ainda não foram vendidas (**nota explicativa 10**). O custo de terrenos mantidos para desenvolvimento inclui o preço de compra, bem como os custos incorridos para aquisição e o desenvolvimento do terreno que não supera o valor realizável líquido.

O custo de construção compreende: o terreno, materiais, mão de obra contratada e outros custos de construção relacionados, incluindo o custo financeiro do capital aplicado (encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos, operações de crédito imobiliário incorridos durante o período de construção, os quais são capitalizados na rubrica de “Estoque de imóveis a comercializar” e levados ao resultado na proporção dos custos incorridos na rubrica “Custo de bens e/ou serviços vendidos”). O custo de construção também não pode superar o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

2.10 Propriedades para investimentos

São propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de mudanças no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidas no resultado do período no qual as mudanças ocorreram, em “Outras receitas (despesas) líquidas”.

As propriedades para investimento são baixadas após a alienação ou quando estas são permanentemente retiradas de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa da propriedade para investimento (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que a propriedade para investimento é baixada.

A metodologia de avaliação da propriedade para investimentos encontra-se na **nota explicativa 14**.

2.11 Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas são registrados a custo e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como “resultado de equivalência patrimonial”.

Para efeito do cálculo de equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e controladas, controladas em conjunto ou coligadas são eliminados na medida da participação da Companhia nessas investidas. Perdas não realizadas são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis das investidas são alteradas para garantir consistência com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

2.12 Imobilizado

Os ativos imobilizados da Companhia e de suas controladas estão mensurados ao valor de custo histórico menos depreciação acumulada. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estes estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados, classificados nas mesmas categorias.

Conforme faculdade estabelecida pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo pronunciamento técnico CPC 27 - IAS 16, a Companhia optou pelo “*deemed cost*” durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência às IFRSs em 1º de janeiro de 2009.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário. As vidas úteis dos ativos imobilizados da Companhia e de suas controladas estão demonstradas na **nota explicativa 15**.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Intangível

Os ativos intangíveis são demonstrados ao custo de aquisição deduzido-se a amortização acumulada no período, apurada de forma linear com base em sua vida útil.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera serem necessários para liquidar as obrigações. Os valores reconhecidos como provisões são as melhores estimativas para a liquidação das obrigações no encerramento de cada balanço, considerando-se os riscos e as incertezas relativos àquelas obrigações.

Os riscos tributários, cíveis e trabalhistas são avaliados com base na opinião dos assessores jurídicos e da Administração. Quando essas avaliações pressupõem chances de perda prováveis são constituídas então as devidas provisões. Quando a avaliação pressupõe chances de perda possíveis, os riscos contingenciais são divulgados em nota explicativa, mas não provisionados contabilmente. Ativos contingentes são apenas registrados contabilmente quando sua realização é praticamente certa e quando independe de qualquer ação ou omissão de terceiros (**nota explicativa 16**).

2.15 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes e diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, os tributos também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Companhia nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem à interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.16 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, previdência privada na modalidade de contribuição definida e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

2.17 Reconhecimento de receita

A receita apurada pelas empresas controladas e coligadas é reconhecida pelo método de equivalência patrimonial. Os dividendos a receber de investimentos são reconhecidos quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor possa ser mensurado com confiabilidade.

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

(b) Receita de royalties

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis.

(c) Receita da atividade imobiliária

As receitas da atividade imobiliária são reconhecidas com base no estágio de execução do empreendimento, confrontados com os respectivos custos, à medida que os estágios da execução do trabalho são alcançados.

2.18 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração ou pela Diretoria, conforme determina o estatuto.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O JCP declarado é reconhecido no resultado do exercício e, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, é reclassificado para o patrimônio líquido como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.19 Transações com partes relacionadas

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas (suas partes relacionadas) foram eliminados na consolidação. Os saldos e as transações entre a Companhia e suas outras partes relacionadas estão apresentados na **nota explicativa 9**.

2.20 Lucro líquido por ação (básico e diluído)

A Companhia apura o saldo de lucro líquido por ação do exercício com base na atribuição do resultado do exercício a cada classe de ações emitidas pela Companhia, ponderando as quantidades de cada classe de ações emitidas em circulação durante o exercício, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

2.21 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A DVA tem por finalidade evidenciar a riqueza (ou o consumo) da Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das demonstrações financeiras, e como informação suplementar, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

2.22 Apresentação das demonstrações por segmento

Para fins de divulgações nessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia concluiu que a participação em outras sociedades é o seu único segmento operacional.

Desta forma, considerando que as receitas operacionais da Companhia são, majoritariamente, de equivalência patrimonial, a Administração entende que não há informação por segmento a ser apresentada.

O principal tomador de decisões operacionais e estratégicas é a Administração da Companhia, composta pela Diretoria e Conselho de Administração.

3 Hierarquia do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de parte de seus ativos e passivos. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base na premissa que os participantes do mercado possam mensurar o valor de mercado de um ativo ou passivo. Para

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza as premissas utilizadas na medição em três grandes níveis:

Nível 1. Mercado Ativo: Preços de mercado cotados e não ajustados, em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo são observáveis direta ou indiretamente por participantes do mercado apesar de não possuírem mercado ativo;

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo não estejam disponíveis.

Os quadros abaixo apresentam os saldos de ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados a valor justo:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018			31/12/2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:						
Aplicação financeira - CDB	-	40.605	-	-	41.989	-
Ações	250.865	-	-	250.865	-	-
Fundo renda fixa	78.629	-	-	83.286	-	-
Títulos públicos	56.641	-	-	56.641	-	-
Letra de Arrandamento Mercantil	24.338	-	-	24.338	-	-
Títulos de Capitalização	-	-	-	-	1.000	-
FIA	18.854	-	-	18.854	-	-
FIC de FIM	7.851	-	-	7.851	-	-
FIP	17.658	-	-	17.658	-	-
Swap (Ações)	-	1.483	-	-	1.483	-
Propriedades para investimento	-	49.926	-	-	49.926	-
	<u>454.836</u>	<u>92.014</u>	<u>-</u>	<u>459.493</u>	<u>94.398</u>	<u>-</u>

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018			31/12/2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos:						
Operação ETF - BOVA11	(119.940)	-	-	(119.940)	-	-
Swap (Empréstimo)	-	(1.780)	-	-	(1.780)	-
Dólar Futuro	-	(82)	-	-	(82)	-
Empréstimos e Financiamentos	-	(98.250)	-	-	(154.474)	-
	<u>(119.940)</u>	<u>(100.112)</u>	<u>-</u>	<u>(119.940)</u>	<u>(156.336)</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:						
Aplicação financeira - CDB	-	71.522	-	-	71.686	-
Ações	223.149	-	-	223.149	-	-
Compromissada	-	15.479	-	-	18.359	-
Fundo renda fixa	64.140	-	-	64.140	-	-
Títulos públicos	89.688	-	-	89.688	-	-
FIA	9.682	-	-	9.682	-	-
FIC de FIM	2.651	-	-	2.651	-	-
FIP	7.202	-	-	7.202	-	-
Opção de ações	-	112	-	-	112	-
Swap (Ações)	-	260	-	-	260	-
Propriedades para investimento	-	49.438	-	-	49.438	-
	<u>396.512</u>	<u>136.811</u>	<u>-</u>	<u>396.512</u>	<u>139.855</u>	<u>-</u>

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos:						
Operação ETF - BOVA11	(140.277)	-	-	(140.277)	-	-
Swap (Ações)	-	(978)	-	-	(978)	-
Opção de ações	-	(164)	-	-	(164)	-
Índice Ibovespa Futuro	-	(5)	-	-	(5)	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	(62.749)	-
	<u>(140.277)</u>	<u>(1.147)</u>	<u>-</u>	<u>(140.277)</u>	<u>(63.896)</u>	<u>-</u>

4 Instrumentos Financeiros por categoria

Os quadros abaixo apresentam os principais instrumentos financeiros classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia:

	Controladora					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:						
Aplicações financeiras	435.248	301	435.549	411.688	-	411.688
Caixas e equivalente de caixa	60.193	585	60.778	71.825	833	72.658
Contas a receber	-	230	230	-	984	984
Dividendos a receber	-	31.055	31.055	-	17.231	17.231
Alienação de ações	-	14.364	14.364	-	-	-
Operações financeiras	1.483	-	1.483	372	-	372
	<u>496.924</u>	<u>46.535</u>	<u>543.459</u>	<u>483.885</u>	<u>19.048</u>	<u>502.933</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos conforme Balanço Patrimonial:						
Fornecedores	-	(552)	(552)	-	(1.549)	(1.549)
Dividendos e JCP a pagar	-	(17.930)	(17.930)	-	(100)	(100)
Operações financeiras	(121.802)	-	(121.802)	(141.424)	-	(141.424)
Empréstimos e Financiamentos	-	(98.250)	(98.250)	-	-	-
	(121.802)	(116.732)	(238.534)	(141.424)	(1.649)	(143.073)

	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:						
Aplicações financeiras	440.905	301	441.206	411.688	-	411.688
Caixas e equivalente de caixa	61.577	883	62.460	74.869	6.192	81.061
Contas a receber	-	3.087	3.087	-	3.651	3.651
Dividendos a receber	-	29.774	29.774	-	15.345	15.345
Operações financeiras	1.483	-	1.483	372	-	372
	503.965	34.045	538.010	486.929	25.188	512.117

	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos conforme Balanço Patrimonial:						
Fornecedores	-	(819)	(819)	-	(3.340)	(3.340)
Dividendos e JCP a pagar	-	(17.930)	(17.930)	-	(100)	(100)
Operações financeiras	(121.802)	-	(121.802)	(141.424)	-	(141.424)
Empréstimos e Financiamentos	-	(154.474)	(154.474)	-	(62.749)	(62.749)
	(121.802)	(173.223)	(295.025)	(141.424)	(66.189)	(207.613)

5 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos que a Administração considera de baixo risco, mantidos em instituições financeiras consideradas de primeira linha pela Administração.

Devido à sua liquidez imediata, sem qualquer deságio ou penalização por parte das instituições financeiras, a Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta os saldos desses ativos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e bancos	585	833	883	6.192
CDB	36.393	68.479	37.777	68.643
Debêntures (Compromissada)	-	3.346	-	6.226
LAM	23.800	-	23.800	-
	<u>60.778</u>	<u>72.658</u>	<u>62.460</u>	<u>81.061</u>

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e Letras de Arrendamento Mercantil (“LAM”), emitidos pelas referidas instituições financeiras, com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente pela instituição financeira, vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) com remuneração entre 98,5% e 102,5% do CDI em 2018 (95,0% a 102,5% em 2017)

6 Aplicações financeiras

O quadro abaixo apresenta o saldo das aplicações financeiras, avaliadas a valor justo e que não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa:

		Controladora		Consolidado	
	Vencimento	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Debêntures (a)	De janeiro de 2019 a dezembro de 2020	-	12.133	-	12.133
CDB (b)		4.212	3.043	4.212	3.043
Fundo renda fixa (c)		78.629	64.140	83.286	64.140
Títulos públicos (d)		56.641	89.688	56.641	89.688
Fundo de ações (e)		18.854	9.682	18.854	9.682
Aplicação em ações (f)		250.865	223.149	250.865	223.149
FIC de FIM (g)		7.851	2.651	7.851	2.651
FIP (h)		17.658	7.202	17.658	7.202
LAM (i)		538	-	538	-
Letras Financeiras (j)		301	-	301	-
Título de Capitalização (k)		-	-	1.000	-
Total de aplicações financeiras		<u>435.549</u>	<u>411.688</u>	<u>441.206</u>	<u>411.688</u>
Ativo circulante		435.248	411.688	440.905	411.688
Ativo não circulante		<u>301</u>	<u>-</u>	<u>301</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(a) Debêntures (operações compromissadas)

As Debêntures (operações compromissadas) eram vinculadas a um percentual do CDI, com remuneração entre 99,0% e 100,7% do CDI em 2017, com prazo predeterminado, eram avaliadas a valor justo e não são considerados como equivalente de caixa por não terem liquidez imediata.

(b) CDB (certificados de depósitos bancários)

Os CDBs são vinculados a um percentual do CDI, com remuneração entre 99,0% a 103,5% do CDI em 2018 (99,5% a 103,0% em 2017), com prazo predeterminado, são avaliados a valor justo e não são considerados como equivalente de caixa por não terem liquidez imediata.

(c) Fundo renda fixa

A Companhia detém cotas de fundos de renda fixa, visando rentabilidade próxima de 100% do CDI, as quais são avaliadas a valor justo.

(d) Títulos públicos

As aplicações em renda fixa são compostas pelos títulos públicos federais LFT, NTN e LTN, que, embora apresentem vencimentos até março de 2021, estão disponíveis para negociação e são avaliadas a valor justo.

(e) Fundo de ações

A Companhia detém cotas do fundo Charles River Fundo de Investimento em Ações, as quais são avaliadas a valor justo.

(f) Aplicação em ações

As aplicações em ações são realizadas através dos fundos exclusivos FIA Bergen e do FIA Bucarest III e são avaliadas a valor justo.

(g) Fundo de investimento em cotas de fundo de investimento multimercado

A Companhia detém, através dos fundos exclusivos FIA Bergen e do FIA Bucarest III, cotas de outros Fundos, avaliadas a valor justo.

(h) Fundo de Participações

A Companhia detém cotas de Fundos de Participação em Infraestrutura, as quais são avaliadas a valor justo.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(i) LAM (Letra de Arrendamento Mercantil)**

A Companhia detém LAMs vinculadas a um percentual do CDI, com rendimento entre 100,5% e 101,4% do CDI em 2018, com prazo predeterminado, são avaliados a valor justo e não são considerados como equivalente de caixa por não terem liquidez imediata.

(j) Letras Financeiras

A Companhia detém Letras Financeiras vinculadas a um percentual do CDI, com remuneração de 105,0% do CDI, com prazo predeterminado, classificadas no ativo não circulante em função do seu vencimento.

(k) Título de Capitalização

A Companhia detém títulos de capitalização vinculados a taxa TR, com prazo predeterminado e avaliados a valor justo.

7 Dividendos a receber

O quadro abaixo apresenta o saldo de dividendos a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ultrapar Participações S.A.	11.262	13.721	11.397	13.721
Klabim S.A.	15.684	-	15.684	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2	2	2	2
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	3.508	3.508	-	-
Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda.	599	-	599	-
PRS XXIV Incorporadora S.A.	-	-	1.998	1.622
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	94	-
	31.055	17.231	29.774	15.345

8 Créditos e obrigações com operações financeiras

A Companhia utiliza estratégias com derivativos como parte de sua política para fins de proteção.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta o saldo de crédito com operações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Créditos c/ Operações				
Swap	1.483	260	1.483	260
Opção de ações	-	112	-	112
	<u>1.483</u>	<u>372</u>	<u>1.483</u>	<u>372</u>

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Obrigações c/ Operações				
Swap	(1.780)	(978)	(1.780)	(978)
Opção de ações	-	(164)	-	(164)
Dólar Futuro	(82)	(5)	(82)	(5)
BOVA11	<u>(119.940)</u>	<u>(140.277)</u>	<u>(119.940)</u>	<u>(140.277)</u>
	<u>(121.802)</u>	<u>(141.424)</u>	<u>(121.802)</u>	<u>(141.424)</u>

As operações estão detalhadas na **nota explicativa 21**.

9 Partes relacionadas**(a) Saldos e transações com partes relacionadas**

Os quadros abaixo apresentam os saldos das transações com partes relacionadas:

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Controladora						
Klabin S.A. ⁽¹⁾	15.684	11.569	-	-	7.062	7.633
Ultrapar Participações S.A. ⁽²⁾	11.262	13.721	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda. ⁽⁶⁾	-	-	1	1	-	-
Timbutuva Empreendimentos Ltda. ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽⁴⁾	-	-	30	30	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽²⁾	2	2	-	-	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	17.872	3.508	14.219	-	-	-
Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda. ⁽²⁾	599	-	-	-	599	-
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda. ⁽⁶⁾	-	-	-	-	2	-
Total	<u>45.419</u>	<u>28.800</u>	<u>14.250</u>	<u>31</u>	<u>7.663</u>	<u>7.633</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Consolidado						
Klabin S.A. ⁽¹⁾	15.684	11.569	-	-	7.062	7.633
Ultrapar Participações S.A. ⁽²⁾	11.397	13.721	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda. ⁽⁶⁾	-	-	1	1	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽⁴⁾	-	-	30	30	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽²⁾	2	2	-	-	-	-
Hesa 159 - Investimentos Imobiliários Ltda. ⁽⁴⁾	-	-	838	250	-	-
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽²⁾	94	-	1.600	-	-	-
PRS XXIV Incorporadora S.A. ^{(3) (4)}	1.998	1.622	10	2.257	-	-
Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda. ⁽²⁾	599	-	-	-	599	-
Total	29.774	26.914	2.479	2.538	7.661	7.633

⁽¹⁾ Dividendos declarados e não pagos, royalties e juros sobre debêntures de Klabin. A Companhia adquiriu em 2014 1.600 mil debêntures da coligada, pelo valor de R\$ 100 milhões, cujos saldos de juros a receber estão apresentados no Balanço Patrimonial. O resultado financeiro correspondente encontra-se divulgado na **nota explicativa 20**.

⁽²⁾ Dividendos declarados e não pagos

⁽³⁾ Dividendos de ações resgatáveis

⁽⁴⁾ Adiantamento para futuro aumento de capital

⁽⁵⁾ Contas a receber por alienação de investimentos (**notas explicativas 4 e 13**)

PASSIVO	Passivo circulante		Passivo não circulante		Resultado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Controladora						
Telecel Telecomunicações Ltda. ⁽⁶⁾	-	-	(31)	(31)	-	-
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda. ⁽⁷⁾	-	(563)	-	-	-	(600)
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda. ⁽⁷⁾	-	(563)	-	-	(3.000)	(3.600)
Total	-	(1.126)	(31)	(31)	(3.000)	(4.200)
Consolidado						
Telecel Telecomunicações Ltda. ⁽⁵⁾	-	-	(31)	(31)	-	-
Total	-	-	(31)	(31)	-	-

⁽⁶⁾ As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

⁽⁷⁾ Contas a pagar e despesa com prestação de serviços

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração da Administração da Controladora deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Conselho de Administração e Diretoria	13.832	13.246	15.953	16.213

A remuneração da Administração contempla os itens honorários, encargos, e benefícios como plano de previdência privada, seguro de saúde, dentre outros.

A Companhia não possui plano de remuneração variável ou pagamento baseado em ações para o Conselho de Administração e Diretoria.

10 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)

O saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos da controlada Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda. para desenvolvimento futuro, pelo projeto e custos de construção do empreendimento "Torre 1º de Março", de propriedade da controlada Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. ("Novo Rio"), e pelas unidades do empreendimento "Evidence Quality Life" adquiridos pela Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A., todos líquidos de eventuais provisões para perdas por desvalorização.

O quadro abaixo apresenta o saldo de estoque de imóveis a comercializar:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda.		
Terrenos - Paraná	10.930	10.930
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.		
Empreendimento "Torre 1º de Março"	86.770	88.984
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		
Empreendimento "Evidence Quality Life"	993	1.539
Total	98.693	101.453

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia revisa, no mínimo anualmente, a existência de indicação de que seus itens de estoque de imóveis a comercializar possam ter sofrido desvalorização. Havendo tal indicação, a Companhia define o valor recuperável de seus estoques, através de laudo de avaliação emitido por empresa especializada.

O laudo feito para a avaliação empreendimento “Torre 1º de Março” resultou em um ajuste negativo no montante de R\$ 5.465, registrado em “Valor Realizável Líquido de Estoque”.

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Empreendimento "Torre 1º de Março"		
Estoque - Saldo Inicial	88.984	107.431
Acréscimos	3.251	50.566
Perda do Valor Recuperável Líquido	(5.465)	(69.013)
Estoque - Saldo Final	86.770	88.984

11 Impostos a recuperar

Na controladora e no consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras.

O quadro abaixo apresenta o saldo dos impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
IRPJ	7.534	5.430	7.987	5.953
PIS	-	1	19	9
COFINS	-	3	86	39
CSLL	389	661	398	678
INSS	-	-	2	4
Total	7.923	6.095	8.492	6.683

A Administração da Companhia, com base em análises e projeção orçamentária, não prevê riscos relevantes de não realização desses créditos tributários.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****12 Tributos****12.1 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

O quadro abaixo apresenta a reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	73.872	143.039	79.698	146.344
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(25.116)	(48.633)	(27.097)	(49.757)
Ajustes fiscais para obtenção da alíquota efetiva:				
Adições:				
Efeito não registrado de IR diferido ativo por falta perspectiva de realização	(34.572)	(10.066)	(36.995)	(10.066)
Perda valor realizável líquido de estoque	-	-	(1.858)	(23.464)
JCP Investidas	(8.993)	-	(8.994)	-
Outras adições	(2.797)	(5.489)	(2.795)	(7.307)
Exclusões:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	9.903	12.057	15.479	37.684
Juros sobre capital próprio deliberados no período	27.540	31.960	27.540	31.960
Outras exclusões	-	18.317	-	18.317
Imposto de Renda e CSLL no resultado	(34.035)	(1.854)	(34.720)	(2.633)
Imposto de renda e CSLL correntes	-	(13)	(685)	(730)
Imposto de renda e CSLL diferidos	(34.035)	(1.841)	(34.035)	(1.903)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	46%	1%	44%	2%

12.2 Tributos diferidos ativos não constituídos

A Companhia, por ser uma sociedade de participações (*holding*) e por seu resultado ser composto substancialmente por equivalência patrimonial, não gerou imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, como também não constituiu tributo diferido ativo.

Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais acumulados, não reconhecidos contabilmente, totalizaram R\$ 20.034 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 19.954 em 31 de dezembro 2017).

12.3 Natureza dos tributos diferidos passivos

Os tributos diferidos passivos serão realizados, substancialmente, no momento em que ocorrer a correspondente liquidação dos seus ativos ou o resgate das quotas dos fundos exclusivos.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos diferidos passivos originados da natureza dos seguintes ajustes:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ganho nas aplicações financeiras nos Fundos exclusivos	298.080	200.063
Ganho na aplicação em renda variável	6.282	4.682
Base total de PIS/COFINS diferido	304.362	204.745
Ganho na variação de Propriedades para investimento	44.524	44.036
Base total de IRPJ/CSLL diferido	348.886	248.781
Total do IRPJ/CSLL diferido (Alíquota 34%)	118.621	84.585
Total do PIS/COFINS diferido (Alíquota 4,65%)	14.152	9.521
Total do tributo diferido passivo	132.773	94.106

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

13 Investimentos em Controladas e Coligadas

(a) Movimentação – Controladora

Os quadros abaixo apresentam a movimentação dos investimentos da Controladora:

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Varição % Participação	Outros ⁽¹⁾	Saldo em 31.12.2018
Controladas												
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	99,99	92.514	5.282	-	-	(15)	(1.321)	96.460	(26.448)	-	(5.817)	64.195
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.945	378	-	-	-	-	11.323	(377)	-	-	10.946
Masa Mineração Ltda.	99,99	15	-	-	-	-	-	15	(4)	-	-	11
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	90,00	90	-	-	-	-	-	90	-	-	-	90
Total de Controladas		103.564	5.660	-	-	(15)	(1.321)	107.888	(26.829)	-	(5.817)	75.242
Controladas em Conjunto e Coligadas												
Klabin S.A.	6,78	492.602	-	(1.272)	(73.973)	(684)	1.408	418.081	9.351	(674)	-	426.758
Ultrapar Participações S.A.	4,15	395.727	-	(6.096)	(30.933)	(8.648)	(281)	349.769	48.331	256	(5.694)	392.662
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	-	28
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		888.357	-	(7.368)	(104.906)	(9.332)	1.127	767.878	57.682	(418)	(5.694)	819.448
Outros Investimentos												
Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda	15,00	-	20	-	-	-	-	20	-	-	-	20
Total de Outros Investimentos		-	20	-	-	-	-	20	-	-	-	20
Total de Participações Societárias		991.921	5.680	(7.368)	(104.906)	(9.347)	(194)	875.786	30.853	(418)	(11.511)	894.710
Provisão para Perda em Investimento												
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	-	(1.014)	(1.418)	3.071	-	-	-	639	(639)	-	-	-
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	100,00	(1.983)	(3.073)	-	-	-	-	(5.056)	(1.084)	-	-	(6.140)
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	(1)	-	-	(114)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(7)	-	-	-	-	-	(7)	(2)	-	-	(9)
Total de Provisão para Perda em Investimentos		(3.117)	(4.491)	3.071	-	-	-	(4.537)	(1.726)	-	-	(6.263)

⁽¹⁾ Os montantes de R\$ 5.808 e R\$ 5.694 referem-se a adoção do IFRS 9 na controlada Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. e adoção dos IFRS 9 e 15 na coligada Ultrapar Participações S.A..

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Varição % Participação	Outros	Saldo em 31.12.2017
Controladas												
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	-	69	86	(9)	-	-	-	146	(146)	-	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	99,99	108.976	53.219	-	(2.055)	-	29	160.169	(67.655)	-	-	92.514
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.976	340	-	-	-	-	11.316	(371)	-	-	10.945
Masa Mineração Ltda.	99,99	12	14	-	-	-	-	26	(11)	-	-	15
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.	-	90	-	(90)	-	-	-	-	-	-	-	-
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	90,00	90	-	-	-	-	-	90	-	-	-	90
Total de Controladas		120.213	53.659	(99)	(2.055)	-	29	171.747	(68.183)	-	-	103.564
Controladas em Conjunto e Coligadas												
Klabin S.A.	6,81	489.796	-	(6.012)	(27.624)	(844)	1.102	456.418	36.489	(305)	-	492.602
Ultrapar Participações S.A.	4,22	381.357	-	(22.772)	(41.262)	1.240	8.536	327.099	68.706	(78)	-	395.727
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	-	28
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		871.181	-	(28.784)	(68.886)	396	9.638	783.545	105.195	(383)	-	888.357
Total de Participações Societárias		991.394	53.659	(28.883)	(70.941)	396	9.667	955.292	37.012	(383)	-	991.921
Provisão para Perda em Investimento												
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	(488)	-	-	-	-	-	(488)	(526)	-	-	(1.014)
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	(961)	-	-	-	-	-	(961)	(1.022)	-	-	(1.983)
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	-	-	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(3)	-	-	-	-	-	(3)	(4)	-	-	(7)
Total de Provisão para Perda em Investimentos		(1.565)	-	-	-	-	-	(1.565)	(1.552)	-	-	(3.117)

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação – Consolidado

Os quadros abaixo apresentam a movimentação dos investimentos no Consolidado:

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Outros ⁽¹⁾	Saldo em 31.12.2018
Controladas em Conjunto e Coligadas												
Klabin S.A.	6,78	492.602	-	(1.272)	(73.973)	(684)	1.408	418.081	9.351	(674)	-	426.758
Ultrapar Participações S.A.	4,20	395.727	4.676	(6.096)	(31.068)	(8.663)	(283)	354.293	48.506	257	(5.696)	397.360
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	19.390	-	-	(94)	-	-	19.296	(2.415)	-	(5.815)	11.066
MAPISA I S.A.	50,00	6.299	-	(3.000)	-	-	(6)	3.293	(544)	-	-	2.749
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,00	3.867	-	-	-	-	-	3.867	(9)	-	-	3.858
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A.	25,00	20.938	-	-	-	-	(1.312)	19.626	(7)	-	-	19.619
PRS XXIV Incorporadora S.A.	50,00	475	2.257	-	-	-	-	2.732	335	-	-	3.067
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		939.326	6.933	(10.368)	(105.135)	(9.347)	(193)	821.216	55.217	(417)	(11.511)	864.505
Outros Investimentos												
Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda	15,00	-	20	-	-	-	-	20	-	-	-	20
Total de Outros Investimentos		-	20	-	-	-	-	20	-	-	-	20
Total de Participações Societárias		939.326	6.953	(10.368)	(105.135)	(9.347)	(193)	821.236	55.217	(417)	(11.511)	864.525
Provisão para Perda em Investimento												
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	(1)	-	-	(114)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(7)	-	-	-	-	-	(7)	(2)	-	-	(9)
Total de Provisão para Perda em Investimentos		(120)	-	-	-	-	-	(120)	(3)	-	-	(123)

⁽¹⁾ Os montantes de R\$ 5.806 e R\$ 5.696 referem-se à adoção do IFRS 9 na controlada em conjunto Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. e adoção dos IFRS 9 e 15 na coligada Ultrapar Participações S.A..

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Outros	Saldo em 31.12.2017
Controladas em Conjunto e Coligadas												
Klabin S.A.	6,81	489.796	-	(6.012)	(27.624)	(844)	1.102	456.418	36.489	(305)	-	492.602
Ultrapar Participações S.A.	4,22	381.357	-	(22.772)	(41.262)	1.240	8.536	327.099	68.706	(78)	-	395.727
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	12.808	-	-	(194)	-	-	12.614	6.776	-	-	19.390
MAPISA I S.A.	50,00	9.663	-	(2.500)	-	-	6	7.169	(870)	-	-	6.299
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,00	48	3.821	-	3	-	-	3.872	(5)	-	-	3.867
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A.	25,00	20.688	225	-	-	-	23	20.936	2	-	-	20.938
PRS XXIV Incorporadora S.A.	50,00	-	734	-	-	-	-	734	(259)	-	-	475
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		914.388	4.780	(31.284)	(69.077)	396	9.667	828.870	110.839	(383)	-	939.326
Provisão para Perda em Investimento												
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	-	-	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(3)	-	-	-	-	-	(3)	(4)	-	-	(7)
Total de Provisão para Perda em Investimentos		(116)	-	-	-	-	-	(116)	(4)	-	-	(120)

(c) Destaque das transações ocorridas no período

(i) Alienação de Ações

Transações ocorridas em 2018:

Em 2018, a Companhia alienou 188.700 Units da Klabin S.A e 353.400 ações ordinárias da Ultrapar Participações S.A., destas 270.000 para sua controlada Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. (**nota explicativa 18**), sem qualquer impacto em sua avaliação de investimento com influência significativa por parte da Administração.

Tais recursos foram direcionados para investimentos, operações financeiras e para o caixa da Companhia.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações ocorridas em 2017:

Em 2017, a Companhia alienou 317.600 Units da Klabin S.A e 865.800 ações ordinárias da Ultrapar Participações S.A. (**nota explicativa 18**), sem qualquer impacto em sua avaliação de investimento com influência significativa por parte da Administração.

Tais recursos foram direcionados para investimentos, operações financeiras e para o caixa da Companhia.

(ii) Conversão de Debêntures da Klabin

Em 31 de janeiro de 2018, as 1.600.000 debêntures da Klabin S.A., de propriedade da Companhia, foram convertidas em units, conforme divulgado no aviso aos debenturistas de 15 de janeiro de 2018. A conversão foi realizada na proporção de 5 units por debenture, totalizando 8.000.000 Units.

Este total de Units, resultado da conversão das debêntures, encontram-se registradas em participações societárias, nos investimentos da Companhia.

(iii) Outras ocorrências

Em 2018, a Companhia adquiriu participação na Sogemar - Sociedade Geral de Marcas Ltda, por R\$ 20, através da aquisição de 20.142 quotas, representando 15% do capital da investida.

Em 2018, a Companhia integralizou R\$ 5.282 na investida Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. relativo ao saldo remanescente do aumento de capital realizado em 2016.

Em 2018, a investida M.A. Investimentos Imobiliários S.A. foi extinta por decisão de seus sócios, mediante instrumento de distrato.

Em 2017, a investida Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda. foi extinta por decisão de seus sócios, mediante instrumento de distrato.

Em 2017, a investida Masa Corretagem de Seguros Ltda. foi extinta por decisão de seus sócios, mediante instrumento de distrato.

Em 2017, a Companhia integralizou R\$ 53.219 na investida Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. relativo ao saldo remanescente do aumento de capital realizado em 2016.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Controladas**

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas controladas:

		Participação no capital social (%)	
		31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
	Participação		
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. ⁽²⁾	Direta	99,99	99,99
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
M.A. Investimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	Direta	-	75,00
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda. ⁽¹⁾	Direta	100,00	80,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽²⁾	Indireta	100,00	100,00
Masa Mineração Ltda.	Direta	99,99	99,99
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	Direta	90,00	90,00

Fundos Exclusivos consolidados na controladora

CSHG Bucareste III Fundo de Investimento em Ações - Investimento no Exterior	Direta	100,00	100,00
Bergen Fundo de Investimento em Ações - BDR Nível I - Investimento no exterior	Direta	100,00	100,00
Narvik Fundo de Investimento em Ações - BDR Nível I - Investimento no exterior	Indireta	100,00	-

⁽¹⁾ Investida com passivo a descoberto refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

⁽²⁾ Investimentos avaliados com data base de 30 de novembro de 2017 para o exercício de 2017.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os quadros abaixo apresentam o balanço patrimonial das controladas:

Participações em controladas	Masa Corretagem de Seguros Ltda		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		Timbutuva Empreendimentos Ltda	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Balanço Patrimonial						
Ativo						
Circulante	-	-	8.773	11.002	13	6
Não circulante	-	-	97.261	85.118	10.949	10.953
Total do Ativo	-	-	106.034	96.120	10.962	10.959
Passivo						
Circulante	-	-	17.933	3.606	16	14
Não circulante	-	-	14.218	-	-	-
Total do Passivo	-	-	32.151	3.606	16	14
Patrimônio Líquido	-	-	73.883	92.514	10.946	10.945
Demonstração do resultado	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Resultado do período	-	(146)	(16.760)	(67.655)	(377)	(371)

Participações em controladas	M.A. Investimentos Imobiliários S.A.		Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.		MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Balanço Patrimonial						
Ativo						
Circulante	-	6	1.173	2.133	104	649
Não circulante	-	-	84.303	86.517	1	2
Total do Ativo	-	6	85.476	88.650	105	651
Passivo						
Circulante	-	-	8.268	14.422	98	367
Não circulante	-	1.989	48.192	51.244	6.147	4.257
Total do Passivo	-	1.989	56.460	65.666	6.245	4.624
Patrimônio Líquido	-	(1.983)	29.016	22.984	(6.140)	(3.973)
Demonstração do resultado	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Resultado do período	(1.087)	(1.025)	(14.067)	(73.342)	(2.167)	(2.045)

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações em controladas	Masa Mineração Ltda		Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Balanco Patrimonial				
Ativo				
Circulante	11	15	3.912	2.132
Não circulante	-	-	5	6
Total do Ativo	11	15	3.917	2.138
Passivo				
Circulante	-	-	252	242
Não circulante	-	-	-	-
Total do Passivo	-	-	252	242
Patrimônio Líquido	11	15	3.665	1.896
Demonstração do resultado	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Resultado do período	(4)	(11)	4.171	3.025

As informações sobre as controladas são:**Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.**

A sociedade foi constituída em 06 de novembro de 1975 e tem como objeto social a corretagem e a administração de seguros. Em dezembro de 2017, a sociedade foi extinta por decisão de seus sócios.

Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.

A sociedade foi constituída em 31 de março de 2008, sob a denominação social de Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A., tendo como objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração. Através da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de fevereiro de 2014, foi transformada em sociedade limitada e seu objeto social foi alterado para desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários em todos os segmentos econômicos, podendo participar do capital social de outras sociedades para realizar investimentos no mercado imobiliário. Em 13 de agosto de 2014 foi transformada novamente em sociedade anônima.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Timbutuva Empreendimentos Ltda.

A sociedade foi constituída em 17 de dezembro de 2001 e tem como objeto social a participação em empreendimentos imobiliários. **(nota explicativa 10)**

M. A. Investimentos Imobiliários S.A.

A sociedade foi constituída em 16 de dezembro de 2013 e tem como objeto social participar em empresas, como sócia ou acionista, do setor imobiliário. Em dezembro de 2018, a sociedade foi extinta por decisão de seus sócios.

MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.

A sociedade foi constituída em 06 de janeiro de 2014 e tem como objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração de empreendimentos imobiliários.

Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.

A sociedade foi constituída em 30 de junho de 2010 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, o empreendimento “Torre 1º de Março” **(nota explicativa 10)**.

Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.

A sociedade foi constituída em 20 de março de 2015 e tem como objeto social a prestação de serviços de gestão e administração de carteiras de títulos e valores mobiliários de terceiros, nos termos da regulamentação da CVM, a participação, direta ou indireta, no capital social de outras sociedades, no Brasil e no exterior, e a realização de quaisquer outras atividades necessárias ou relacionadas com a administração de carteira de valores mobiliários. Em abril de 2017, a sociedade foi extinta por decisão de seus sócios.

Masa Mineração Ltda.

A sociedade foi constituída em 28 de abril de 2015 e tem como objeto social empreender pesquisa e lavra de substâncias minerais, bem como o beneficiamento e a comercialização de minério em geral e seus derivados.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda.**

A sociedade foi constituída em 15 de janeiro de 2013 e tem como objeto social a prestação de serviços de gestão de carteiras de Títulos e Valores Mobiliários de terceiros, nos termos da regulamentação da CVM.

A Companhia adquiriu 90% do capital social da Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda. em 01 de outubro de 2015.

Controladas em conjunto

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas controladas em conjunto:

		Participação no capital social (%)	
		31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
	Participação		
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽¹⁾	Direta	40,00	40,00
MAPISA I S.A. ⁽²⁾	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. ⁽²⁾	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽²⁾	Indireta	52,00	52,00
PRS XXIV Incorporadora S.A. ⁽²⁾	Indireta	50,00	50,00

⁽¹⁾ Investida com passivo a descoberto, refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

⁽²⁾ Investimentos avaliados com data base de 30 de novembro de 2017 para o exercício de 2017

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais das controladas em conjunto:

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		MAPISA I S.A.		Telecel Participações Ltda.	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Balanco Patrimonial						
Ativo						
Circulante	-	1	4.324	8.568	-	-
Não circulante	-	-	5.377	7.175	86	86
Total do Ativo	-	1	9.701	15.743	86	86
Passivo						
Circulante	284	284	4.203	3.150	-	-
Não circulante	-	-	-	-	1	1
Total do Passivo	284	284	4.203	3.150	1	1
Patrimônio Líquido	(284)	(283)	5.498	12.593	85	85
Demonstração do resultado	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Resultado do período	(1)	-	(1.090)	(1.745)	-	-

Participações nas controladas em conjunto	Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.		MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.		PRS XXIV Incorporadora S.A.	
	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017
Balanco Patrimonial						
Ativo						
Circulante	55.971	127.441	11	34	-	17
Não circulante	16.749	15.094	7.408	7.402	10.561	9.803
Total do Ativo	72.720	142.535	7.419	7.436	10.561	9.820
Passivo						
Circulante	2.150	92.775	-	-	1.998	1.640
Não circulante	38.904	1.329	-	-	2.430	7.292
Total do Passivo	41.054	94.104	-	-	4.428	8.932
Patrimônio Líquido	31.666	48.431	7.419	7.436	6.133	888
Demonstração do resultado	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017
Resultado do período	(5.994)	16.972	(17)	(10)	731	(630)

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações sobre as controladas em conjunto são:

Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.

A sociedade foi constituída em 31 de março de 2008 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial situado no bairro de Realengo, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Mapisa I S.A.

A sociedade foi constituída em 01 de junho de 2009 e tem como objeto social a participação em outras sociedades do setor imobiliário e incorporação de empreendimentos imobiliários.

Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.

A sociedade foi constituída em 04 de novembro de 2009 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento comercial e residencial no bairro de Cachambi, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Telecel Participações Ltda.

A sociedade foi constituída em 23 de abril de 1992 tendo como objeto social a participação em sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços de telecomunicações sem fio.

MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.

A sociedade foi constituída em 21 de janeiro de 2015 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial, em Ipanema, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

PRS XXIV Incorporadora Ltda.

A sociedade foi constituída em 03 de março de 2011 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Coligadas**

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas coligadas:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ultrapar S.A. ⁽¹⁾	Direta	4,15	4,22
Klabin S.A. ⁽²⁾	Direta	6,78	6,81
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽³⁾	Direta	10,00	10,00
HESA 159 – Investimentos Imobiliários S.A. ⁽⁴⁾	Indireta	25,00	25,00

⁽¹⁾ Percentual considera ações em tesouraria.

⁽²⁾ Percentual considera ações em tesouraria e debêntures conversíveis em ações.

⁽³⁾ Investida com passivo a descoberto refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

⁽⁴⁾ Investimentos avaliados com data base de 30 de novembro de 2017 para o exercício de 2017

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais das coligadas:

Participações em coligadas	Ultrapar S.A.		Klabin S.A.		Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.		Hesa 159 Investimentos Imobiliários S.A.	
Balanco Patrimonial	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017
Ativo								
Circulante	1.041.922	179.832	10.479.262	11.491.502	16	21	242.709	66.647
Não circulante	10.599.798	10.539.944	18.586.085	18.786.585	-	13	-	181.385
Total do Ativo	11.641.720	10.719.776	29.065.347	30.278.087	16	34	242.709	248.032
Passivo								
Circulante	342.114	1.162.071	3.708.891	3.721.537	106	107	110	-
Não circulante	1.851.501	176.444	19.064.221	19.322.399	-	-	167.750	170.455
Total do Passivo	2.193.615	1.338.515	22.773.112	23.043.936	106	107	167.860	170.455
Patrimônio Líquido	9.448.105	9.381.261	6.292.235	7.234.151	(90)	(73)	74.849	77.577
Demonstração do resultado	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	30 de novembro de 2017
Resultado do período	1.150.421	1.574.306	137.455	532.169	(1)	(40)	(27)	(235)

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações sobre as Coligadas são:

Ultrapar Participações S.A.

A sociedade foi constituída em 11 de dezembro de 1953 e tem como objeto social a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive mediante participação em outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua na distribuição e varejo especializado de combustíveis ("Ipiranga") e de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), no varejo farmacêutico ("Extrafarma"), na indústria de especialidades químicas ("Oxiten"), e na armazenagem de grânéis líquidos ("Ultracargo").

Klabin S.A.

A sociedade foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e tem como objeto social a atuação em segmentos da indústria de papel e celulose, mediante fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado e celulose, para atendimento ao mercado interno e externo. Parte de suas atividades são integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

A sociedade foi constituída em 12 de abril de 2006 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial no bairro de Jurubatuba, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo.

Hesa 159 – Investimentos Imobiliários S.A.

A sociedade foi constituída em 18 de fevereiro de 2013 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial/comercial na Capital do Estado de São Paulo.

Outros investimentos

As informações sobre os outros investimentos são:

Sogemar – Sociedade Geral de Marcas Ltda

A sociedade foi constituída em 31 de julho de 1998 e tem como objeto social a locação, arrendamento, ou licenciamento de uso de marcas e outros bens próprios e direitos de qualquer natureza.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****14 Propriedades para investimento**

São representadas por imóveis disponíveis para aluguel de propriedade da Companhia, avaliados à valor justo, por profissionais independentes, considerando a premissa de abordagem de mercado e utilizando informações de preços disponíveis no mercado para comparação direta. A avaliação considera amostra representativa de dados de mercado e análise de performances históricas dos preços de imóveis com características semelhantes, análise do mercado local e características da região em que o imóvel está localizado, conservação do imóvel e avaliação das expectativas futuras dos desenvolvimentos das propriedades.

Ao final de 2017, todos os imóveis da Companhia foram avaliados e o Edifício Monteiro Aranha, antiga sede, foi reclassificado de imobilizado para propriedade para investimento, passando também a ser avaliado à valor justo.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo no início do período	49.438	29.298
Transferências	-	18.397
Ajuste conforme laudo de avaliação	488	1.743
Saldo no fim do período	49.926	49.438

As propriedades para investimento geraram para a Companhia uma receita de aluguel de R\$ 2.896 em 31 de dezembro de 2018 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 3.186).

15 Imobilizado**(a) Composição do imobilizado**

O quadro abaixo apresenta a composição do imobilizado:

	31/12/2018		31/12/2017
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Controladora			
Veículos e equipamentos de informática	1.539	(955)	584
Outros	1.602	(1.001)	601
Total	3.141	(1.956)	1.185

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2018</u>			<u>31/12/2017</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Edifícios	34	(17)	17	19
Veículos e equipamentos de informática	1.579	(992)	587	694
Outros	1.637	(1.030)	607	598
Total	<u>3.250</u>	<u>(2.039)</u>	<u>1.211</u>	<u>1.311</u>

(b) Movimentação sumária do imobilizado

O quadro abaixo apresenta a movimentação sumária do imobilizado:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Edifícios</u>	<u>Veículos e equipamentos de informática</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Custo				
Em 31 de dezembro de 2017	-	1.931	1.491	3.422
Adições	-	321	111	432
Baixa	-	(713)	-	(713)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>-</u>	<u>1.539</u>	<u>1.602</u>	<u>3.141</u>
Depreciação acumulada				
Em 31 de dezembro de 2017	-	(1.242)	(900)	(2.142)
Adições	-	(294)	(101)	(395)
Baixas	-	581	-	581
Em 31 de dezembro de 2018	<u>-</u>	<u>(955)</u>	<u>(1.001)</u>	<u>(1.956)</u>
Líquido	<u>-</u>	<u>584</u>	<u>601</u>	<u>1.185</u>

Os valores de transferência referem-se a reclassificação do Edifício Monteiro Aranha de imobilizado para Propriedade para Investimento

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Custo	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	
Em 31 de dezembro de 2016	5.679	15.114	1.387	1.724	1.452	25.356
Adições	-	-	-	207	39	246
Transferência	(5.679)	(15.114)	(1.387)	-	-	(22.180)
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	1.931	1.491	3.422
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2016	-	(2.877)	(475)	(939)	(805)	(5.096)
Adições	-	(360)	(71)	(303)	(95)	(829)
Transferência	-	3.237	546	-	-	3.783
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	(1.242)	(900)	(2.142)
Líquido	-	-	-	689	591	1.280

Custo	Consolidado			
	Edifícios	Veículos e equipamentos de informática	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2017	34	1.970	1.526	3.530
Adições	-	322	111	433
Baixas	-	(713)	-	(713)
Em 31 de dezembro de 2018	34	1.579	1.637	3.250
Depreciação acumulada				
Em 31 de dezembro de 2017	(15)	(1.276)	(928)	(2.219)
Adições	(2)	(297)	(102)	(401)
Baixas	-	581	-	581
Em 31 de dezembro de 2018	(17)	(992)	(1.030)	(2.039)
Líquido	17	587	607	1.211

Os valores de transferência referem-se a reclassificação do Edifício Monteiro Aranha de imobilizado para Propriedade para Investimento

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Custo	Consolidado					Total
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	
Em 31 de dezembro de 2016	5.679	15.148	1.387	1.763	1.486	25.463
Adições	-	-	-	207	40	247
Transferência	(5.679)	(15.114)	(1.387)	-	-	(22.180)
Em 31 de dezembro de 2017	-	34	-	1.970	1.526	3.530
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2016	-	(2.891)	(474)	(966)	(830)	(5.161)
Adições	-	(361)	(71)	(310)	(98)	(840)
Transferência	-	3.237	545	-	-	3.782
Em 31 de dezembro de 2017	-	(15)	-	(1.276)	(928)	(2.219)
Líquido	-	19	-	694	598	1.311

(c) Método de depreciação

O quadro abaixo apresenta as taxas de depreciação utilizadas como base da vida útil econômica dos bens imobilizados da Companhia:

	Taxa Anual (%)	Vida Útil (em anos)
Controladora e Consolidado		
Edifícios	4	25
Veículos	20	5
Equipamentos de informática	20	5
Móveis e utensílios	10	10

(d) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pela Interpretação Técnica ICPC 10 e pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 (IAS 16), durante a adoção inicial dos novos Pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, em convergência com as IFRS, a Companhia optou pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Ao final de 2017, o Edifício Monteiro Aranha, antiga sede da Companhia, foi reclassificado de imobilizado para propriedade para investimento.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

De acordo com o CPC 25, a Administração adota o procedimento de classificar os processos administrativos ou judiciais em face da Companhia em função do risco de perda baseado na opinião de seus consultores jurídicos da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em notas explicativas.	Somente são divulgadas em notas explicativas as informações que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas que tenham sido avaliadas como de perda provável ou possível que devessem ser provisionadas ou divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

17 Patrimônio líquido**(a) Capital Social**

O capital social, subscrito e integralizado, da Companhia no encerramento dos exercícios reportados está representado por 12.251.221 ações ordinárias, sem valor nominal, correspondente ao valor de R\$ 716.838.

(b) Lucro por ação

Nos exercícios apresentados, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos com potencial dilutivo, sendo portanto equivalentes seu lucro por ação básico e diluído.

O quadro abaixo apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Lucro líquido do exercício	39.837	141.185
Média ponderada de número de ações	12.251.221	12.251.221
Lucro básico e diluído por ação - em reais	3,25	11,52

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(c) Reserva de lucros****(i) Reserva legal**

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido auferido do exercício, que não exceda a 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja deliberado pela Assembleia Geral. Em 2018 foram destinados R\$ 1.992 para reserva legal (R\$ 7.059 em 2017).

(ii) Reserva para investimento

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia. Essa destinação está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Ordinária que irá deliberar sobre o balanço do exercício. Em 2018 foram destinados R\$ 28.418 para reserva de investimentos (R\$ 100.921 em 2017).

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, podendo a Diretoria levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços. Em 2018, a Companhia distribuiu R\$ 206.000 em proventos, sendo R\$ 125.000 em dividendos e R\$ 81.000 em JCP, sendo R\$ 9.461 atribuídos ao lucro do exercício e R\$ 196.539 atribuídos a reserva de investimentos.

Proventos	Data de Aprovação	Valor Total	Valor p/ lote de mil ações	Data do pagamento
Dividendos	15/01/2018	19.000	1.550,87	01/02/2018
Juros s/ Capital Próprio	15/01/2018	6.000	489,75	01/02/2018
Dividendos	13/03/2018	10.000	816,25	29/03/2018
Juros s/ Capital Próprio	13/03/2018	15.000	1.224,37	29/03/2018
Dividendos	16/05/2018	50.000	4.081,23	01/06/2018
Dividendos	13/07/2018	14.000	1.142,74	01/08/2018
Juros s/ Capital Próprio	13/07/2018	21.000	1.714,11	01/08/2018
Dividendos	12/09/2018	32.000	2.611,98	01/10/2018
Juros s/ Capital Próprio	12/09/2018	18.000	1.469,24	01/10/2018
Juros s/ Capital Próprio	13/12/2018	21.000	1.714,11	04/01/2019

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O dividendo mínimo obrigatório do exercício foi calculado como se segue:

Descrição	31/12/2018	por mil ações	31/12/2017	por mil ações
Lucro líquido do exercício	39.837		141.185	
Reserva legal	(1.992)		(7.059)	
Baixa do custo atribuído ao imobilizado	-		416	
Base de cálculo	37.845		134.542	
Percentual do dividendo	25%		25%	
Dividendo mínimo obrigatório	9.461	0,77	33.636	2,75

A movimentação dos dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a pagar no exercício ocorreram de acordo com o quadro abaixo:

	Dividendos		JCP	
	2018	2017	2018	2017
Saldo Inicial	43	39	57	45
Distribuições aprovadas no exercício	125.000	41.000	81.000	94.000
Pagamentos realizados	(124.963)	(40.990)	(63.173)	(93.979)
Prescrições	(31)	(6)	(3)	(9)
Saldo Final	49	43	17.881	57

18 Outras receitas líquidas

O quadro abaixo apresenta o saldo de outras receitas líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Receitas				
Receitas de aluguéis de imóveis	2.896	3.186	2.953	3.186
Receitas de royalties ⁽¹⁾	7.062	7.633	7.062	7.633
Resultado da venda de investimentos ⁽²⁾	17.355	87.874	7.667	87.874
Avaliação de propriedade para investimento	488	4.369	488	4.369
Outras receitas operacionais	860	135	863	225
	28.661	103.197	19.033	103.287
Despesas				
Variação do percentual de participação	(418)	-	(417)	-
Avaliação de propriedade para investimento	-	(2.626)	-	(2.626)
Provisão para perda em investimento	(1.418)	(383)	-	(383)
Outras despesas operacionais	(132)	-	(132)	(3.890)
	(1.968)	(3.009)	(549)	(6.899)
	26.693	100.188	18.484	96.388

⁽¹⁾ Referem-se a receitas de licenciamento de uso de marcas da investida Klabin S.A.

⁽²⁾ O valor apresentado em 2017 e 2018 refere-se à alienação de units da Klabin S.A. e ações da Ultrapar Participações S.A.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19 Despesas por natureza**

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação de despesas por função.

O quadro abaixo apresenta as informações dessas despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Despesas com pessoal	23.673	23.419	27.512	27.893
Contratação de serviços	5.738	6.496	4.702	3.161
Despesas tributárias	9.113	3.070	10.056	3.496
Depreciação e amortização	439	885	445	895
Aluguéis e Condomínio	1.831	1.863	3.839	1.863
Outras despesas	3.921	3.292	4.385	4.064
	44.715	39.025	50.939	41.372

20 Resultado financeiro

O quadro abaixo apresenta o saldo do resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	6.619	13.991	6.890	14.748
Ajuste a valor de mercado - aplicações	174.816	77.224	174.816	77.224
Aluguel de ações	1.420	3.592	1.420	3.592
Variações monetárias	639	5.590	639	5.590
Variações cambiais	8.040	-	8.040	-
Derivativos	6.467	-	6.467	-
Outras receitas financeiras	368	321	772	827
	198.369	100.718	199.044	101.981
Despesas financeiras				
Ajuste a valor de mercado - aplicações	(118.301)	(49.847)	(118.301)	(49.847)
Aluguel de ações	(1.283)	(2.090)	(1.283)	(2.090)
Variações monetárias	(253)	(2.353)	(4.532)	(2.352)
Variações cambiais	(6.288)	-	(6.288)	-
Derivativos	(9.469)	-	(9.469)	-
Outras despesas financeiras	(8)	(12)	(28)	(40)
	(135.602)	(54.302)	(139.901)	(54.329)
Resultado financeiro líquido	62.767	46.416	59.143	47.652

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****21 Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia são compostos, basicamente, por títulos públicos (LFT, LTN e NTN), CDBs, Debêntures (operações compromissadas) de instituições financeiras, Fundos de Renda Fixa, ações de companhias listadas na B3 e em bolsas internacionais, ETF (BOVA11 e SMAL11), contratos de *swap*, opções de ações, índice Ibovespa futuro e empréstimos.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros:

	Controladora				Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo		Valor Contábil		Valor Justo	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e equivalente de caixa	60.778	72.658	60.778	72.658	62.460	81.061	62.460	81.061
Aplicações financeiras	435.549	411.688	435.549	411.688	441.206	411.688	441.206	411.688
Contas a receber	230	984	230	984	3.087	3.651	3.087	3.651
Créditos com operações financeiras (a)	1.483	372	1.483	372	1.483	372	1.483	372
Partes relacionadas	14.250	31	14.250	31	2.479	2.538	2.479	2.538
Obrigações com operações financeiras (a)	(121.802)	(141.424)	(121.802)	(141.424)	(121.802)	(141.424)	(121.802)	(141.424)
Empréstimos e financiamentos (b)	(98.250)	-	(98.438)	-	(154.474)	(62.749)	(154.662)	(62.749)

(a) Obrigações com operações financeiras**(i) Venda a descoberto do ETF do IBOVESPA – BOVA11**

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se da venda a descoberto de BOVA11. BOVA11 é um “Exchange Traded Fund (ETF)”, negociado na B3, cuja composição e desempenho são similares ao índice Ibovespa.

Em 31 de dezembro de 2017, a posição vendida de BOVA11 era de 1.900.260 quotas, quantidade esta reduzida para 1.417.730 quotas em 31 de dezembro de 2018. A Companhia aloca ações ou títulos públicos como garantia nestas operações para atender à exigência da B3 de prestação de garantia por meio de ativos.

Os contratos de aluguel podem ser renovados mensalmente. Caso a Companhia pretenda encerrar a operação, se obriga a comprar quotas de BOVA11 para devolução à contraparte que as alugou para a Companhia. O saldo de BOVA11, no valor de R\$ 119.940, está refletido no Passivo Circulante, na conta de “Obrigações com Operações Financeiras” (**nota explicativa 8**).

O produto decorrente destas operações de venda a descoberto de BOVA11 foi aplicado em títulos de renda fixa, como CDBs e Debêntures (operações compromissadas) de instituições financeiras, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e fundos de renda fixa.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Swap

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se de contratos de *swap* com posição passiva em ações e ativa em CDI. A Companhia também se utiliza desses instrumentos para se proteger das variações cambiais de empréstimos estrangeiros, com posição passiva cambial e ativa em CDI.

Essas operações são registradas na CETIP. Os contratos correspondentes às posições de *swap* são registrados em contas de compensação e os diferenciais, a pagar e a receber, são valorizados a mercado e registrados em contas patrimoniais com contrapartida em resultado financeiro. **(nota explicativa 8)**

(iii) Dólar Futuro

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se do mercado futuro para comprar contratos de Dólar Futuro. Essas operações são realizadas no âmbito da B3, com ajustes de posição liquidados diariamente. **(nota explicativa 8)**

(iv) Opção de ações

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se de opções de ações. As opções são marcadas a mercado de acordo com os preços de suas ações subjacentes. **(nota explicativa 8)**

(b) Empréstimos e financiamentos

A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A., controlada indireta da Companhia, firmou Instrumento Particular de Abertura de Crédito com Garantia Hipotecária e Outras Avenças, no valor de R\$ 61.409, para financiamento da construção do empreendimento Torre 1º de Março **(nota explicativa 10)** no qual a Companhia consta como fiadora.

A liberação de recurso foi feita com base no cronograma físico financeiro da obra, sendo os valores das parcelas apurados e liberados por reembolso após a verificação do percentual de obra executado.

Até 30 de novembro de 2017, o valor contratado foi liberado em sua totalidade e o saldo foi corrigido pela Taxa de Referência (TR).

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo Inicial	62.749	44.568
Parcelas recebidas	-	17.589
Atualização do saldo	6.300	6.953
Parcelas pagas	(12.825)	(6.361)
Saldo Final	56.224	62.749

A amortização do financiamento se dará em até 60 meses a partir de janeiro de 2018.

Em 2018 a Companhia firmou contrato de empréstimo internacional no valor de € 22.131 a uma taxa efetiva de 1,1320% ao ano, e vencimento em quatro parcelas iguais ao longo de 2020 com prestação de garantia por meio da alienação fiduciária de ações. O valor do empréstimo foi convertido para Reais, R\$ 100.000, e os juros fixo em Euros convertido para uma taxa variável em Reais, através de instrumento de *swap* (**nota explicativa 21.a**), ficando a Companhia com uma posição passiva apenas em Reais a uma taxa de CDI + 0,60% ao ano. Os recursos obtidos com esse empréstimo foram direcionados para investimentos, operações financeiras e para o caixa da Companhia.

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo Inicial	-	-
Parcelas recebidas	100.000	-
Juros	253	-
Variação cambial	(1.753)	-
Parcelas pagas	(250)	-
Saldo Final	98.250	-

22 Gerenciamento de riscos**22.1 Risco em investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto**

Os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e na Klabin S.A. Os detalhamentos de seus riscos e suas políticas de gerenciamento de riscos estão divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras das referidas investidas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia detém também investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto no setor imobiliário, que está exposto a riscos associados à incorporação imobiliária, construção e venda de imóveis, e pode ser fortemente influenciado pelos riscos de aumento de alíquotas de impostos existentes, criação de novos impostos, conjuntura econômica do Brasil, que pode prejudicar o crescimento do setor através de desaceleração da economia, aumento da taxa de juros, inflação, flutuação da moeda, desemprego, redução do poder de compra da população e instabilidade política.

A mudança nas políticas de financiamento para compra de imóveis e/ou aumento das taxas de juros podem prejudicar a capacidade ou disposição de compradores de imóveis para financiar suas aquisições. Consequentemente, tais fatos podem causar uma redução da demanda por imóveis das investidas, podendo gerar perdas e prejuízos substanciais, colocando em risco a capacidade das investidas em pagar as suas despesas e obrigações, e distribuir dividendos ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

Eventuais restrições ao crédito e fatores macroeconômicos, tais como variações nas taxas de desemprego e de juros, podem impactar de maneira significativa a comercialização de unidades imobiliárias pela investida, ocasionando prejuízos financeiros e colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

Nesse segmento, a Companhia tem como estratégia investir em Sociedades de Propósitos Específicos (“investidas”) em parceria com empresas do setor imobiliário, portanto, está exposta ao risco de os sócios nas investidas apresentarem dificuldades financeiras, serem demandados em processos judiciais ou qualquer outro fato que possa vir a prejudicar a sua capacidade financeira, sua imagem e sua atuação neste segmento ou, ainda, que possa comprometer a viabilidade financeira das investidas, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

As matérias-primas básicas utilizadas podem sofrer aumentos de preço em valores superiores àqueles apurados pelos índices de reajustamento dos contratos celebrados. A elevação do preço dos insumos a valores superiores ao que o mercado consumidor é capaz de absorver pode gerar dificuldade na comercialização dos imóveis e a consequente diminuição da lucratividade destes investimentos.

Eventuais atrasos ou falhas na prestação de serviços por parte das construtoras contratadas pelas investidas podem ter um efeito adverso e sujeitar estas à imposição de responsabilidade civil e prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

A utilização de mão de obra terceirizada por parte das investidas implica a assunção de contingências de natureza trabalhista e previdenciária por solidariedade, podendo gerar prejuízos financeiros ou de imagem e colocar em risco a rentabilidade dos empreendimentos.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, o setor depende de serviços públicos, em especial os de água e energia elétrica, e de uma vasta cadeia de produtos, serviços e outros fatores inerentes ao mercado imobiliário, fazendo com que qualquer diminuição ou interrupção desses possa causar dificuldades ou prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

A atividade imobiliária está sujeita à legislação vigente, dependendo de autorizações e licenças exigidas no que diz respeito à construção, zoneamento, uso do solo, proteção do meio ambiente e do patrimônio histórico, proteção ao consumidor e outros, que afetam as atividades de aquisição de terrenos e incorporação. A impossibilidade de obter tais autorizações e licenças, ou a ocorrência de atrasos na sua obtenção, pode causar prejuízos financeiros e colocar em risco a realização ou a rentabilidade dos empreendimentos. Na hipótese de eventual descumprimento da legislação vigente é possível que ocorram sanções administrativas, tais como imposição de multas, embargo de obras, cancelamento de licenças e revogação de autorizações, além de outras penalidades civis e criminais, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo realização dos empreendimentos.

O mercado imobiliário está sujeito também a mudanças nas regulamentações relativas à edificação e ao zoneamento. Mudanças de regulamentações relativas à edificação e ao zoneamento, antes ou durante a execução do projeto imobiliário, podem causar prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo realização dos empreendimentos.

Esses riscos podem gerar prejuízos substanciais para a Companhia, na medida em que coloca em risco a capacidade da investida em pagar suas obrigações e distribuir dividendos, podendo, inclusive, obrigar a Companhia a responder solidariamente pelas obrigações financeiras e eventuais processos nas esferas criminal, cível e trabalhista das investidas.

22.2 Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades e os contratos de *swap* são mantidos em instituições financeiras consideradas de primeira linha pela Companhia.

O risco de liquidez é o risco da Companhia não cumprir suas obrigações. Tendo em vista que os saldos de caixa, de equivalentes de caixa, e de aplicações financeiras são, significativamente, superiores às obrigações contraídas, a Administração julga ser baixo o risco em relação à capacidade de pagamento das obrigações.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo demonstra análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto, em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Até 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Total	Até 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Total
Fornecedores	(552)	-	(552)	(1.549)	-	(1.549)
Dividendos e JCP a pagar	(17.930)	-	(17.930)	(100)	-	(100)
Operações financeiras	(120.022)	(1.780)	(121.802)	(141.424)	-	(141.424)
Empréstimos e Financiamentos	(9)	(100.490)	(100.499)	-	-	-
	(138.513)	(102.270)	(240.783)	(143.073)	-	(143.073)

	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Até 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Total	Até 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Total
Fornecedores	(819)	-	(819)	(3.340)	-	(3.340)
Dividendos e JCP a pagar	(17.930)	-	(17.930)	(100)	-	(100)
Operações financeiras	(120.022)	(1.780)	(121.802)	(141.424)	-	(141.424)
Empréstimos e Financiamentos	(8.041)	(148.682)	(156.723)	(11.504)	(51.245)	(62.749)
	(146.812)	(150.462)	(297.274)	(156.368)	(51.245)	(207.613)

22.3 Risco cambial

O risco cambial é a possibilidade de haver variações na taxa de câmbio (Real/Dólar). Considerando que a Companhia tem exposição positiva ao Dólar, o risco seria esta moeda se desvalorizar frente ao Real.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco cambial a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 23.i**).

22.4 Risco de taxa de juros

As aplicações financeiras da Companhia estão atreladas às variações das taxas Selic e CDI, expondo esses ativos às variações dessas taxas.

A obrigação contraída pela controlada indireta Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. (**nota explicativa 21.b**) é atrelada à Taxa de Referência (TR), ficando, portanto, exposta à sua variação. A Companhia também possui contrato de *swap* com passivo vinculado ao CDI, exposta a essa variação.

A Companhia possui saldo líquido de caixa e aplicações, portanto, o risco de perda financeira com variações positivas de taxa de juros é considerado baixo. Em caso de redução das taxas de juros, no entanto, é provável que a Companhia apresente uma redução de ganhos nas aplicações financeiras.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco de taxa de juros a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 23.ii**).

22.5 Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia investe através de seus fundos exclusivos em ações negociadas na B3 e em bolsas estrangeiras e, portanto, está exposta à variação do preço desses ativos. Para administrar o risco decorrente de investimentos em ações, a carteira é diversificada com gestão profissional, de acordo com os limites estabelecidos pela Companhia.

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos que possam causar volatilidade no preço das ações de sua propriedade, a Companhia utiliza-se da venda a descoberto de ETF (“BOVA11”), venda de índice Ibovespa futuro, opções de ações e contratos de *swap*.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco de volatilidade no preço das ações a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 23.iii**).

23 Análise de sensibilidade**(i) Análise de sensibilidade do câmbio**

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do câmbio com base na cotação do Dólar em Real em 31 de dezembro de 2018, considerando desvalorizações de 25% e 50%:

Operação	Cenário base	Cenário I -25%	Cenário II -50%
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 31 de dezembro de 2018	3,87	2,91	1,94
Exposição ao Dólar	219.504	164.628	109.752
Efeito no resultado financeiro	-	(54.876)	(109.752)

(ii) Análise de sensibilidade à variação da taxa de juros

Parte substancial do caixa e equivalentes de caixa, títulos públicos e contratos de *swap* da Companhia e suas controladas são indexados às taxas CDI e SELIC. Há também um financiamento atrelado à Taxa Referencial (TR) (**nota explicativa 21.b**).

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2018 das aplicações financeiras e financiamentos, considerando a deterioração do cenário base das taxas em 25% e 50%:

Operação		Saldo em 31/12/18	Cenário Base		Cenário I - 25%		Cenário II - 50%	
			Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$
Compromissadas	CDI	-	6,40%	-	4,80%	-	3,20%	-
CDB	CDI	40.605	6,40%	-	4,80%	(650)	3,20%	(1.299)
LAM	CDI	24.338	6,40%	-	4,80%	(389)	3,20%	(779)
Fundo de Investimento Renda Fixa	CDI	78.629	6,40%	-	4,80%	(1.258)	3,20%	(2.516)
Swap (Ações)	CDI	3.952	6,40%	-	4,80%	(63)	3,20%	(126)
Títulos Públicos	SELIC	56.641	6,40%	-	4,80%	(906)	3,20%	(1.813)

Operação		Saldo em 31/12/18	Cenário Base		Cenário I + 25%		Cenário II + 50%	
			Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$
Swap (Empréstimo)	CDI	100.030	6,40%	-	8,00%	(1.600)	9,60%	(3.201)
Financiamento Imobiliário	TR	56.224	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-

iii) Análise de sensibilidade dos preços das ações

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade das ações com base nas cotações de mercado em 31 de dezembro de 2018, considerando a desvalorização da carteira em 25% e 50%:

Operação	Cenário base	Cenário I -25%	Cenário II -50%
Carteira de ações	269.719	202.289	134.860
Efeito no resultado financeiro		(67.430)	(134.860)

A Companhia possui, ainda, posições vendidas de ETF BOVA11 que também sofrem com as variações nos preços das ações.

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade das posições vendidas de ETF BOVA11 com base nas informações de mercado (B3) em relação a possíveis perdas com suas valorizações em 31 de dezembro de 2018, considerando variações positivas de 25% e 50%:

Operação	Nocional	Cenário base	Cenário I +25%	Cenário II +50%
BOVA11	(119.940)	(119.940)	(149.925)	(179.910)
Efeito no resultado financeiro			(29.985)	(59.970)

Considerando que os impactos financeiros das variações das ações detidas em carteira e as posições vendidas em ETF BOVA11 geralmente têm direções contrárias, as variações nos valores de mercado das operações possivelmente terão efeitos opostos, que poderão ser parcialmente compensados.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

24 Cobertura de seguros

Os imóveis de propriedade da Companhia e o conteúdo da sua sede, situada no bairro Leblon – RJ estão cobertos contra danos.

A Companhia possui, ainda, apólices de seguro com cobertura para danos, furto e roubo para os veículos de sua propriedade e seguro de responsabilidade Civil de Administradores, Diretores e/ou Conselheiros (D&O - Directors and Officers).

Todas as apólices de seguro estavam vigentes no período reportado e são renovadas anualmente.

25 Compromissos

A Companhia possui contrato de locação do seu imóvel sede, pelo prazo de 10 anos, vigente de 2016 a 2026. Os valores da locação reconhecidos no resultado estão apresentados na **nota explicativa 18**. A Companhia não possui passivos reconhecidos em relação ao contrato de locação.

O quadro abaixo demonstra o valor dos compromissos não reconhecidos até o encerramento do contrato:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Até 1 ano	1.212	1.190
De 1 a 5 anos	6.060	5.948
Mais de 5 anos	1.717	2.776
Total	8.989	9.913

Proposta de Orçamento de Capital

REVISÃO ANUAL DO ORÇAMENTO DE CAPITAL PARA O PERÍODO DE 2018 A 2022

De acordo com o previsto no artigo 196, §2º da Lei 6404/76, com a redação dada pela Lei n.º 10.303 de 31.10.2001, a Administração da Monteiro Aranha S.A. ("Companhia") vem apresentar a presente proposta de revisão anual do Orçamento de Capital.

O plano de investimentos para o período 2018 a 2022, devidamente aprovado em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 28 de março de 2019, totaliza o montante de R\$ 136 (cento e trinta e seis) milhões, assim distribuídos: (i) R\$ 50 (cinquenta) milhões para investimentos em transmissão de energia elétrica, (ii) R\$ 22 (vinte e dois) milhões para investimentos no setor imobiliário e (iii) R\$ 64 (sessenta e quatro) milhões para investimentos em novos projetos.

Estes investimentos terão como fonte, os lucros retidos na Reserva para Investimentos, nos termos deste orçamento de capital, no art. 196 da Lei n.º 6.404, de 1976, no montante total de R\$ 136 (cento e trinta e seis) milhões.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Monteiro Aranha S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Monteiro Aranha S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Monteiro Aranha S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito nas notas explicativas 2.1, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela entidade, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular /CVM/SNC/SEP n.º 02/2018 sobre a aplicação do CPC 47 (IFRS 15). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Avaliação de influência significativa nas investidas Klabin S.A. e Ultrapar Participações S.A.

Conforme divulgado na Nota 13, A Monteiro Aranha S.A. detém 6,78% da Klabin S.A. ("Klabin") e 4,20% da Ultrapar Participações S.A. ("Ultrapar"), percentuais inferiores aos destacados pelo CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e no IAS 28 - Investments in Associates and Joint Ventures como indicadores de influência significativa em uma investida. Por esse motivo a Administração precisa exercer julgamento e buscar outros indicativos para determinar a existência dessa influência significativa nas duas investidas que suporte a consequente aplicação do método de equivalência patrimonial para valorização desses investimentos. A existência de influência significativa por investidor geralmente pode ser evidenciada por uma ou mais das seguintes formas: (a) representação no conselho de Administração ou na diretoria da investida; (b) participação nos processos de elaboração de políticas, inclusive em decisões sobre dividendos e outras distribuições; (c) operações materiais entre o investidor e a investida; (d) intercâmbio de diretores ou gerentes; e (e) fornecimento de informação técnica essencial.

O saldo de investimento que a Companhia possui nas duas investidas perfazem o montante de R\$819.420 mil na controladora e

R\$824.118 mil no consolidado que representam 53,63% do ativo individual e 52,41% ativo consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, durante o ano de 2018 a Companhia registrou o montante R\$57.857 mil na controladora e no consolidado relativo a receita de equivalência patrimonial advinda do resultado apurado pelas duas investidas.

A avaliação da influência significativa nos investimentos que a Companhia possui na Klabin e Ultrapar foi avaliado como um dos principais assuntos de auditoria considerando a magnitude dos valores envolvidos, o percentual de participação abaixo de 20% que a Companhia possui nas duas investidas e o fato do processo de avaliação da influência significativa nesses casos envolver a avaliação de outros aspectos qualitativos e de julgamento com utilização de informações subjetivas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) procedimentos de indagação aos representantes da Companhia no Conselho de Administração das duas investidas; (ii) avaliação da assiduidade nas reuniões do Conselho de Administração dos representantes da Companhia nas duas investidas; (iii) inspeção do acordo de acionistas das investidas que evidenciam como serão a distribuição das cadeiras no Conselho de Administração; e (iv) revisão da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas para determinação da influência significativa nas investidas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento dos investimentos nas investidas Klabin e Ultrapar pelo método da equivalência patrimonial mediante existência de influência significativa por parte da Administração nas investidas para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Valor recuperável dos estoques de imóveis a comercializar

Conforme mencionado na Nota 10, os estoques de imóveis a comercializar são demonstrados pelo custo de aquisição dos terrenos acrescidos dos custos incorridos na construção e outros custos relacionados aos projetos em construção e concluídos, cujas unidades ainda não foram vendidas, não excedendo seu valor líquido de realização. Quando o custo de construção dos imóveis a comercializar exceder o fluxo de caixa esperado através de suas vendas uma perda de redução ao valor recuperável é reconhecida no exercício em que foi determinado que o valor contábil não seja recuperável.

O valor recuperável dos estoques de imóveis a comercializar é revisado pela Administração anualmente levando em consideração estudos de viabilidades dos projetos, cotações de mercado, laudos de especialistas externos, dentre outras premissas. A revisão do valor recuperável efetuada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 resultou no registro de uma provisão de R\$5.465 mil. A complexidade e julgamento envolvidos na determinação destas estimativas, levou-nos a identificar este assunto um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho, da implementação e da efetividade das atividades de controles internos da Companhia relacionados a avaliação dessa estimativa; (ii) a utilização de especialistas em modelos de valorização para nos auxiliar na análise e revisão de laudos externos obtidos pela Administração para suportar o valor recuperável; (iii) a validação das informações utilizadas nos cálculos; (iv) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (v) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas Notas 2.9 e 10 às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o valor recuperável dos estoques de imóveis a comercializar, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do estoque de imóveis a comercializar, adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas Notas 2.9 e 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras

ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram

considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP015199/O-6

Roberto Martorelli
Contador CRC-1RJ106103/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Na qualidade de diretores da MONTEIRO ARANHA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Afrânio de Melo Franco, 290 / Sala 101A, Leblon, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22430-060, inscrita no CNPJ sob o nº 33.102.476/0001-92, aprovamos as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e autorizamos as mesmas para fins de divulgação.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2019.

Joaquim Pedro Monteiro de Carvalho Collor de Mello
Diretor de Relações com Investidores

Sergio Alberto Monteiro de Carvalho
Diretor-Presidente

Celi Elisabete Júlia Monteiro de Carvalho
Diretora Vice-Presidente

Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos, na qualidade de diretores da MONTEIRO ARANHA S.A., sociedade por ações com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Afrânio de Melo Franco, 290 / Sala 101A, Leblon, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22430-060, inscrita no CNPJ sob o nº 33.102.476/0001-92, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras, assim como com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, datado de 28 de março de 2019.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2019.

Joaquim Pedro Monteiro de Carvalho Collor de Mello
Diretor de Relações com Investidores

Sergio Alberto Monteiro de Carvalho
Diretor-Presidente

Celi Elisabete Júlia Monteiro de Carvalho
Diretora Vice-Presidente

Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães
Diretor